



### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Taxa de satisfação do usuário	21
Gráfico 2. Quantitativo de utilização da sala cirúrgica	29
Gráfico 3. Quantitativo de solicitações para equipe de suporte (TI)	42
Gráfico 4. Quantitativo de solicitações para equipe de suporte (TI) por tempo de atendimento	42
Gráfico 5. Renovação (Rotatividade/Giro de leitos)	71
Gráfico 6. Tempo Médio de Permanência hospitalar	73
Gráfico 7. Taxa de Ocupação Hospitalar	76
Gráfico 8. Taxa de Mortalidade Institucional	78
Gráfico 9. Relação Pessoal/Leito	80
Gráfico 10. Taxa de suspensão de cirurgias eletivas	81
Gráfico 11. Índice de liquidez corrente	82
Gráfico 12. Índice de despesas administrativas	83

#### LISTA DE FIGURAS

- Figura 01 Diagrama de Causa e Efeito para Baixa Rotatividade/Giro de leitos.
- **Figura 02 -** Diagrama de Causa e Efeito para Tempo Médio de Permanência Hospitalar Elevado.
- Figura 03 Diagrama de Causa e Efeito para Taxa de ocupação abaixo do esperado
- Figura 04 Diagrama de Causa e Efeito para Taxa de Mortalidade Acima do Esperado



# LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Dados gerais da Instituição	12
Quadro 2. Descrição de setores por pavimento	13
Quadro 3. Capacidade instalada	14
Quadro 4. Capacidade de produção assistencial	15
Quadro 5. Gerenciamento/Regulação NIR	26
Quadro 6. Plano de ação para Núcleo Interno de Regulação (NIR)	27
Quadro 7. Plano de ação para assistências às internações Clínicas e Cirúrgicas	28
Quadro 8. Plano de Ação para Assistência em Urgência e Emergência	28
Quadro 09. Plano de ação para Assistência Cirúrgica	29
Quadro 10. Plano de ação para Assistência em Terapia Intensiva	30
Quadro 11. Plano de ação para Assistência em Medicina diagnóstica	31
Quadro 12. Plano de ação para Assistência Ambulatorial	31
Quadro 13. Quantidade de colaboradores por categoria profissional	32
Quadro 14. Atividades realizadas pelo setor de Engenharia Clínica	37
Quadro 15. Controle de atendimentos do setor de Engenharia Clínica	38
Quadro 16. Manutenções Externas Programadas	39
Quadro 17. Plano de ação Engenharia Clínica	39
Quadro 18. Plano de ação Tecnologia da Informação (TI)	44
Quadro 19. Plano de ação da Gestão de hotelaria e hospitalidade	49
Quadro 20. Repasses incorporados	51
Quadro 21. Despesas com pessoal	52
Quadro 22. Demonstrativo financeiro - Despesas incorridas	52



Quadro 23. Demonstrativo financeiro - Despesas pagas	56
Quadro 24. Plano de Ação para Indicador Assistencial de Renovação (Rotatividade/Giro de Leitos)	73
Quadro 25. Plano de Ação para Indicador do Tempo Médio de Permanência Hospitalar	75
Quadro 26. Plano de ação para taxa de ocupação	77
Quadro 27. Plano de ação para taxa de mortalidade Institucional	79
Quadro 28. Plano de ação para Relação Pessoal/Leito	80



# **SUMÁRIO**

1.INTRODUÇÃO	09
1.1. Caracterização do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).	10
1.1.1 Capacidade Instalada e Operacional	14
1.1.2 Capacidade de produção assistencial	15
2. ANÁLISES DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE	12
2.1. Educação permanente e programas de residência multiprofissional	13
2.2. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PROADI-SUS)	19
2.3. Projeto Fortalece RAS (PROADI-SUS)	20
2.4. Ouvidoria e Pesquisa de satisfação	21
2.5. Protocolos Gerenciados	22
2.6. Comissões obrigatórias	22
2.7. Auditoria Médica	22
2.8. Atenção Centrada no Cuidado	25
2.8.1 Núcleo Interno de Regulação (NIR) e Gerenciamento de leitos	25
2.8.1.1 Diagnóstico situacional	26
2.8.1.2 Intervenções de melhoria	27
2.8.2 Assistência às internações clínicas e cirúrgicas	27
2.8.2.1 Diagnóstico situacional	27
2.8.2.2 Intervenções de melhoria	27
2.8.3 Assistência em urgência e emergência	28
2.8.3.1 Diagnóstico situacional	28
2.8.3.2 Intervenções de melhoria	28



2.8.4 Assistência Cirúrgica	28
2.8.4.1 Diagnóstico situacional	29
2.8.4.2 Intervenções de melhoria	29
2.8.5 Assistência em Terapia Intensiva	30
2.8.5.1 Diagnóstico situacional	30
2.8.5.2 Intervenções de melhoria	30
2.8.6 Assistência em medicina diagnóstica	30
2.8.6.1 Diagnóstico situacional	30
2.8.6.2 Intervenções de melhoria	31
2.8.7 Assistência Ambulatorial	31
2.8.7.1 Diagnóstico situacional	31
2.8.7.2 Intervenções de melhoria	31
3. ANÁLISES DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS	32
3.1. Gestão de Pessoas	32
3.2. Gestão do parque tecnológico e patrimonial	36
3.2.1 Intervenções de melhoria	39
3.3. Gestão da informação	40
3.3.1 Intervenções de melhoria	44
3.4 Gestão de suprimentos	48
3.5. Gestão do serviço de transporte	49
3.6. Gestão da hotelaria e hospitalidade	49
3.7. Gestão econômica e financeira	50
4. ANÁLISE DOS COMPONENTES DE RECEITA E DESPESA	51
1	1



4.1. Do ingresso de receitas oriundos do Contrato de Gestão nº 0078/2021	51
4.2. Da execução da despesa	52
4.3 Despesas Operacionais	52
4.4 Das demais despesas inerentes ao funcionamento do hospital	57
5. ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	71
5.1 Indicador 1:Renovação (Rotatividade/Giro de Leitos)	71
5.2 Indicador 2:Tempo Médio de Permanência Hospitalar	73
5.3 Indicador 3: Taxa de Ocupação operacional	76
5.4 Indicador 4:Taxa de Mortalidade Institucional	77
5.5 Indicador 5: Relação Pessoal / Leito	80
5.6 Indicador 6: Taxa de suspensão de Cirurgias Eletivas	81
5.7 Indicador 7: Índice de Liquidez Corrente	82
5.8 Indicador 8: Índice de Composição dos Passivos Onerosos	82
5.9 Indicador 9: Índice de Despesas Administrativas	82
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
ANEXOS	78
Anexo 1. Ofícios - Habilitação dos leitos de Terapia Intensiva	85
Anexo 2. Alteração no cadastro de leitos CNES e reclassificação de UTIS.	87
Anexo 3. Resultados do projeto PROADI-SUS.	88
Anexo 4. Treinamentos de Prevenção à Pneumonia Associada à Ventilação mecânica (PAV)	89
Anexo 5. Atas das Comissões	90
Anexo 6. Controle de oferta e absenteísmo do Ambulatório	91







#### INTRODUÇÃO 1.

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB SAÚDE), se caracteriza como uma instituição voltada para gestão e produção de cuidados integrais de saúde. Possui caráter estatal com natureza jurídica de direito privado, é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020. A PB SAÚDE compõe de forma inalienável o Sistema Único de Saúde (SUS) paraibano.

A fundação foi criada por meio do contrato de gestão de número 078/2021 celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e possui o objetivo de executar as atividades de gestão e prestação de serviço de saúde, bem como realizar ações, programas e estratégias das políticas de saúde no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).

As atividades da fundação deram início em 03 de janeiro de 2022, a partir de diagnóstico situacional visando produzir intervenções para a melhoria e produção de solução.

Tais atividades são executadas segundo a Missão, que é de gerenciar serviços de saúde e executar ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças e agravos, através de convênios ou contratos com entes públicos ou privados, afim de garantir uma assistência de qualidade e segura, Visão, tendo como premissa, ser referência como modelo de gestão em serviços de saúde e os Valores, como ciência e inovação; ética e transparência; impessoalidade; integração e trabalho em equipe; eficiência; sustentabilidade; respeito a diversidade, etnia, de gênero e socio cultural; inclusão social em sintonia com as políticas Públicas.

A PB Saúde preza por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio econômicofinanceiro para sua perenidade e sustentabilidade organizacional, apresentando periodicamente seus resultados através do relatório de gestão.

O presente relatório de gestão, referente ao mês de julho de 2022, expõe os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no período. Além disso, o documento descreve as atividades, diagnóstico situacional, ações executadas, e planos de ação para atender aos compromissos e desempenhos propostos no plano de trabalho e firmados em contrato. Os resultados são gerenciados e apresentados à contratante a partir das análises de desempenho dos seguintes indicadores:

- ✓ Relação pessoa / leito;
- ✓ Renovação (Rotatividade / Giro de leito);
- ✓ Tempo Médio de Permanência Hospitalar;

PAG

Ε

ME



- ✓ Taxa de Ocupação Operacional;
- ✓ Taxa de Mortalidade Institucional;
- ✓ Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas;
- ✓ Índice de Liquidez Corrente;
- ✓ Índice de Composição dos Passivos Onerosos;
- ✓ Índice de Despesas Administrativas;
- ✓ Aporte (Endowment) ao capital PB Saúde (o dado e a análise do indicador serão realizados a cada quadrimestre).

A implementação dos indicadores mencionados é utilizada como subsídio para a definição de ações de melhoria operacional para tomada de decisão mediante análise dos resultados apresentados, tendo como fito o refinamento da prestação de serviço assistencial e gerencial da PB SAÚDE à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba.

Pretende-se com este instrumento atender aos seguintes objetivos pactuados:

- ✓ Apresentar relatório de gestão referente ao mês de julho de 2022;
- ✓ Prestar informações analíticas das metas quantitativas e qualitativas;
- ✓ Prestar contas da execução dos recursos financeiros repassados à PB SAÚDE para gerenciamento do contrato em questão.

Ainda com relação aos dados expostos neste relatório, devemos considerar que o HMDJMP ainda não alcançou a habilitação cirúrgica dos serviços de cardiologia e neurologia, o que acarreta na divergência dos dados apresentados neste relatório em comparação aos registros de produção das informações de saúde registradas e lançadas nos bancos de dados oficiais do DATASUS, a exemplo do SIA/DATASUS. Nestes, são registrados os dados de produção ambulatorial do estabelecimento de saúde e o SIH/DATASUS, responsável pelos registros das informações de produção hospitalar de cada estabelecimento.

#### 1.1. Caracterização do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP)

Inaugurado em abril de 2018, o HMDJMP está localizado no município de Santa Rita-PB e foi construído para prestar assistência especializada de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e cuidados Endovasculares. No período pandêmico de 2020 a 2022, fez parte do plano de atenção ao combate da Covid-19. Por se tratar de uma unidade especializada e de alta

PAG E

ME



complexidade, o HMDJMP é dotado de um parque tecnológico e patrimonial capaz de contribuir para uma oferta robusta de serviços nas suas áreas de atuação.

Nesse contexto o HMDJMP vem oferecendo acesso aos paraibanos que necessitem de assistência nos perfis supracitados, de forma que toda entrada dos usuários ao serviço se dá por meio do processo de regulação, tanto para os casos eletivos, como também para os de urgência e emergência, conforme plano estadual de regulação, os quais acontecem a partir de solicitações realizadas pelas Secretarias Municipais de Saúde e pelos Serviços de Urgência e Emergência (Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais), devidamente regulados tanto pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HMDJMP, como pela Gerência Executiva de Regulação e Avaliação da SES-PB.

O HMDJMP funciona 24 horas por dia, oferecendo atendimento especializado. Para tal, é dotado de unidades assistenciais (Centro Cirúrgico, Unidades de Internação e Terapia Intensiva adulto e pediátrico, Urgência e Emergência, Medicina Diagnóstica, dentre outras unidades) e administrativas (Unidade de Suprimento e Logística, Unidade de Tecnologia da Informação, Serviço Operacional, Núcleos de Compras e Contratos), além de comissões essenciais e obrigatórias para o serviço, conforme orientação do Ministério da Saúde. Estes grupos funcionam de forma a monitorar, analisar e criar ações de melhoria para operação, bem como padronizar atividades administrativas e assistenciais, a fim de garantir a qualidade e perenidade dos serviços prestados. Conta ainda com atividades de ensino, pesquisa e inovação em saúde, fundamentais para desenvolver e aprimorar as capacidades humanas de todo seu quadro de pessoal, permitindo a melhoria contínua dos processos de trabalho e de cuidado.

O HMDJMP encontra-se inscrito e ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Os dados gerais da unidade hospitalar HMDJMP são apresentados a seguir:

Quadro 1 - Dados gerais da Instituição

UNIDADE DE SAÚDE: Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

LOCALIZAÇÃO: Rua Roberto Santos Corrêa, S/N - Várzea Nova.

MUNICÍPIO: Santa Rita.

UF: Paraíba.

CATEGORIA DO HOSPITAL: assistência especializada de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e cuidados Endovasculares.



REGIÃO METROPOLITANA: João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo, Mamanguape, Conde, Rio Tinto, Caaporã, Alhandra, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo, Lucena.

CNES: 9467718

CNPJ: 08.778.268/0055-53.

ESFERA ADMINISTRATIVA: Gerido pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) desde 03 de janeiro de 2022.

Contrato de Gestão nº 078/2021.

Fonte: Documentação institucional consultada pela PB Saúde.

PAG

Ε

 $\mathsf{ME}$ 



Quadro 2 - Descrição de setores por pavimento

	Quadro 2 - Descrição de setores por pavimento					
ÁREA	MEDIDA	FINALIDADES				
Térreo	6.328,75 m²	Urgência e Emergência Cardiológica e Neurológica / Centro de Diagnóstico por Imagem / Ambulatório / Consultórios / Recepção Principal / Lanchonete / Refeitório / Central de Abastecimento Farmacêutico / Unidade Processadora de Roupas / Serviço de Nutrição e Dietética / Núcleo Interno de Regulação / Assessoria de Comunicação / Ouvidoria / Necrotério / Morgue / Serviço Social / Psicologia / Fonoaudiologia / Odontologia / Laboratório de Tecnologia Assistiva e Inclusão / Terapia Ocupacional / Núcleo de Ações Estratégicas				
1º Pavimento	4.933,03 m <sup>2</sup>	Internação Cardiológica / Internação Neurológica / Internação Pediátrica / Internação COVID / UTI Endovascular / Central de Material Esterilizado / Laboratório / Farmácia / Educação Permanente / Recursos Humanos / Auditórios 1 e 2 / Administração / Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.				
2º Pavimento	4.441,66 m²	Centro Cirúrgico / UTI Neurológica / UTI Coronariana / UTI Pediátrica / UTI COVID / Agência Transfusional / Auditório 3 / Tecnologia da Informação				
3º Pavimento	1.560,23 m <sup>2</sup>	Área Técnica				
4º Pavimento	180,14 m²	Heliponto				
Edificações anexas	147,65 m²	Portaria / Prédio Manutenção / Central de Gases Medicinais / Caixa D'água Inferior / Casa de Bombas / Lixeira				

Fonte: Documentação institucional consultada pela PB Saúde.



### 1.1.1 Capacidade

Instalada

e

Operacional

O HMDJMP conta com uma capacidade instalada de 240 leitos (100%) e dispôs de 193 leitos operacionais (80,42%) no mês de julho de 2022. A capacidade instalada e operacional dos leitos está apresentada no quadro abaixo:

Quadro 3 - Capacidade instalada

SETOR	GESTÃO DE LEITOS - 2022 SETOR							
	Capacidade Instalada c/ Isolamento*	Capacidade Operacional c/ Isolamento*	Diferença	% Capacidade operacional				
UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-	6	6	0	100,00%				
ANESTÉSICA (URPA) - HEMODINÂMICA	0	0	Ü	100,00%				
INTERNAÇÃO CARDIOLÓGICA	29 + 1*	29 + 1*	0	100,00%				
INTERNAÇÃO NEUROLÓGICA	26 + 1*	26 + 1*	0	100,00%				
INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	17 + 2*	11+1*	7	63,16%				
INTERNAÇÃO CLÍNICA	31	12	19	38,70%				
URGÊNCIA CARDIOLÓGICA	18 18		0	100,00%				
URGÊNCIA NEUROLÓGICA	18 18		0	100,00%				
UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA EM	_	_		100.000/				
NEUROLOGIA	5	5	0	100,00%				
UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA EM	3	3	0	100,00%				
CARDIOLOGIA	3		Ü	100,0070				
UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-	11	2	9	18,18%				
ANESTÉSICA - CENTRO CIRÚRGICO								
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - CLÍNICA	20	9 + 1*	10	50,00%				
CLINICA								
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA -	9 + 1*	9 + 1*	0	100,00%				
CORONARIANA			J	100,0070				
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA -	18 + 2*	18 + 2*	0	100,00%				
NEUROCIRURGIA	-	-	-	,				
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA -	9 + 1*	9 + 1*	0	100,00%				
PEDIÁTRICA				,				

PAG

Ε

\\*  $\mathsf{ME}$ 



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - ENDOVASCULAR	10	10	0	100,00%	
OBSERVAÇÃO TOMOGRAFIA	2	2	0	100,00%	
Total	240	195	45 (18,75%)	81,25%	

<sup>\*</sup>Refere-se a leitos de isolamento.

Fonte: Gestão de leitos do HMDJMP.

### 1.1.2. Capacidade de produção assistencial

A capacidade de produção assistencial do HMDJMP é apresentada no quadro abaixo:

Quadro 4 - Capacidade de produção assistencial

	AÇÕE	S E SERVIÇOS	META MENSAL	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
		Cardiologia Clínica Adulto	7	19	11	21	17	26	44
		Cardiologia Clínica Pediátrica	9	0	0	1	4	6	4
		Cardiologia Cirúrgica Adulto	25	67	68	45	57	55	37
	INTE RNAÇ ÕES	Cardiologia Cirúrgica Pediátrica	25	28	19	26	28	25	15
	HOSP ITAL ARES	Neurologia Clínica Adulto	18	28	33	27	19	27	31
PRO DUÇ ÃO		Neurologia Clínica Pediátrica	9	0	0	0	3	6	8
ASSI STE NCI AL		Neurologia Cirúrgica Adulto	76	78	94	93	76	50	89
HOS PIT ALA		Neurologia Cirúrgica Pediátrica	22	13	19	6	11	16	4
R		Cardiologia Clínica Adulto	180	59	68	81	164	155	151
	ATEN DIME NTO AMB ULAT ORIA	Cardiologia Cirúrgica Adulto/ Pediátrica	150	74	110	101	108	114	116
		Cardiologia Clínica pediátrica (Até 18 anos)	132	41	18	22	44	44	46
	L	Neurologia Clínica adulto	180	60	82	54	91	102	104
		Neurocirurgia Adulto Pediátrico	150	151	171	221	229	253	236

PAG

Ε

\\*

ME RGE

NGL



	Arritmologia adulto	60	19	15	19	27	57	37
	Cardiologia Intervencionista Adulto	60	3	7	7	11	11	11
	Cardiologia Intervencionista pediátrica (congênita)	30	17	17	14	21	13	11
PROD	Cateterismo cardíaco	186	132	140	111	178	147	102
UÇÃO ASSIS	Angioplastia cardíaca	62	73	65	59	64	64	56
TENC IAL	Ecocardiografia	372	480	330	340	396	319	344
SADT ANGI	Eletroencefalograma	132	26	26	22	32	38	30
OLOG IA/	Eletroneuromiografia	100	71	90	48	89	56	39
CARD	Ergometria	100	34	13	38	17	24	18
IOLO	Holter	100	48	45	47	63	53	49
GIA	Procedimentos endovasculares (cir. vascular)	25	15	17	24	37	31	22
	Ressonância magnética	744	466	559	548	573	546	511
	Tomografia Computadorizada	1085	1.213	1.055	1.145	1.674	1.185	898
	Ultrassonografia com <i>Doppler</i> Colorido	50	31	34	35	87	152	151
NEUR	Diagnóstico em Laboratório Clínico	68.000	28.962	26.012	77.693	81.198	81.242	80.674
OLOG IA	Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatologia	38	32	20	50	42	33	53
	Procedimento diagnóstico e terapêutico neurorradiologia	60	119	146	79	86	33	34
	Cirurgia Cardiológica Adulto	40	48	45	36	27	26	26
PROD	Cirurgia Cardiológica Pediátrica	15	8	11	7	8	3	8
UÇÃO CIRÚ RGIC A	Cirurgia Neurológica Adulto	65	48	51	50	43	35	53
A	Cirurgia Neurológica Pediátrica	15	4	15	6	9	9	3
	Eletrofisiologia	5	0	0	0	1	2	0

PAG

E \\*

ME



	Marcapasso	25	22	15	9	29	34	39
	TOTAL	72.352	32.489	29.421	81.085	85.563	85.009	84.054

Fonte: Análise produção assistencial do HMDJMP.

O acompanhamento das metas de produção, pactuadas no Plano de Trabalho referente ao Contrato de Gestão de nº 0078/2021, contribui na definição de ações alinhadas as metas estabelecidas, fortalecendo o papel assistencial do HMDJMP na Rede de Atenção à Saúde do estado da Paraíba. Para alimentar os indicadores de produção são utilizadas as bases oficiais do HMDJMP como fontes de extração, base essa atestada pela alta gestão da instituição.

Quanto às internações hospitalares, as metas foram subsidiadas pelo histórico de produção do HMDJMP. Nota-se que a meta foi superada com números acima dos pactuados nos seguimentos de cardiologia e neurologia, temos pactuado 191 admissões e foram recebidos 232 pacientes clínicos e cirúrgicos adultos e pediátricos. Observou-se uma redução no número de internações cardiológicas cirúrgicas adulto comparando ao resultado obtido nos últimos 3 meses: Criticidade na passagem da fase aguda do infarto agudo do miocárdio com duração de 15 a 21 dias, onde em algumas situações não é seguro a alta hospitalar até a realização do procedimento; Instabilidade clínica do paciente no pré operatório; Desabastecimento mundial de contraste; Fragilidade na rede de saúde para retaguarda de pacientes com perfil clínico (terapia dialítica, pacientes em paliação).

No perfil pediátrico, houve uma evolução nos resultados na Neurologia Clínica Pediátrica em comparação com os meses anteriores, partindo de 0 para 8 internações. Isso se deu através da realização de busca ativa nas unidades de referência.

No que diz respeito ao atendimento ambulatorial a meta mensal pactuada é de 942 consultas, entre neurologia e cardiologia adulto e pediátrico. Compareceram 712 pacientes para atendimento, o que equivale a 75,25% de frequência. Observa-se uma linha de tendência ascendente no segmento da cardiologia clínica adulto, dado pelo aumento da oferta e monitoramento do absenteísmo. Observou-se o não crescimento nos números de atendimentos nos seguimentos cardiologia clínico pediátrico e cirúrgico ao longo dos meses, de acordo com CRES (Central de Regulação Estadual), não havendo demanda. Na Neurologia Clínica Adulto e Neurocirurgia também se observa uma evolução dos atendimentos em detrimento ao aumento na oferta e a contratação de mais um neurocirurgião. Semanalmente, há o envio de e-mail para a



CRES, sinalizando o número de vagas disponíveis para o período, considerando o absenteísmo da semana anterior, permanecendo com o fluxo de agendamento, condução da agenda de retorno dos pacientes, sendo executada pelo ambulatório da Instituição. O absenteísmo em consulta ambulatorial é uma ocorrência comum no Brasil em torno variando de 10% (OLÍMPIO et al., 2016), dentre os motivos destacam-se esquecimento, dificuldade de liberação do trabalho, melhora do sintoma que ocasionou o agendamento, a falta de transporte, dificuldades de locomoção, entre outros.

Em relação à produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) com meta para 2906, foram realizados 2069 exames, atingindo um percentual de 71,02%. As vagas foram ofertadas conforme o pactuado, exceto os procedimentos da hemodinâmica (cateterismo angioplastia coronariana, procedimentos diagnósticos cardíaco. terapêutico neurorradiologia) desde a 2° quinzena do mês de junho que houve um agravamento com o desabastecimento mundial de contrastes, os procedimentos eletivos e externos foram suspensos, priorizando as urgências. Em virtude da escassez global do contraste iodado, as tomografias com contraste estão sendo criteriosamente triadas, o que afeta na redução do número de procedimentos realizados. Estes exames seguem sendo efetuados, em sua grande maioria, na relação exames de modalidade sem contraste. Em aos eletroencefalograma, eletroneuromiografia, ergometria, holter e ressonância magnética a CRES informa que não há demanda reprimida para tais exames.

Foram realizadas 129 cirurgias, atingimos 78,18% da meta estipulada. A produção cirúrgica apresenta progressão, após ser estabelecido o contrato de trabalho a equipe da neurocirurgia.

De acordo com as metas do plano de trabalho, obteve-se resultado de 34,61% de metas atingidas, observando-se aumento na realização de marcapasso, aumento das internações neurológicas e cardiológicas em 11%.



## 2. ANÁLISES DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE

A PB SAÚDE no desempenho de suas funções, zela pela observância da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), conforme portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013, estabelecendo as diretrizes para organização do componente hospitalar na rede de atenção à saúde. A fundação adota e aplica estas políticas no gerenciamento do HMDJMP.

O modelo adotado de atenção centrada no cuidado ao usuário se dá de forma multiprofissional e interdisciplinar, garantindo o acesso e a qualidade da assistência, cumprindo as metas e aplicando os recursos de uma forma otimizada, transparente e democrática, utilizando protocolos, ferramentas e critérios de priorização afim de possibilitar o cuidado e o acesso onde se é mais necessário.

#### 2.1 Educação permanente e programas de residência multiprofissional

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires constitui um cenário propício para a implantação dos programas de Residências em Saúde (médica e multiprofissionais), estas são vinculadas à Secretaria Estadual de Saúde - SES/PB. A Gestão da Educação Permanente em Saúde do hospital, gerencia os residentes, seguindo as normas e fluxos da Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba - ESP-SES/PB. Compete ainda a educação permanente, promover ações educativas, organizadas de forma sistemática e paralela à prática, com o intuito de favorecer o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores (funcionários) do Hospital, visando, assim, a melhoria das práticas profissionais.

No mês de julho houveram dois treinamentos da Psicologia com o tema, planejados e realizados a fim de capacitar os colaboradores que compõem o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. A equipe da farmácia implantou no mês de julho o protocolo de Medicamentos de Alto Risco e previsto para agosto a realização dos treinamentos.

#### 2.2 Programa Nacional de Segurança do Paciente (PROADI-SUS)

O PROADI-SUS é um projeto colaborativo do Ministério da Saúde, relacionado ao Programa Nacional de Segurança do Paciente, em parceria com os Hospitais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desta



iniciativa é reduzir as Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), que acometem milhões de pacientes todos os anos.

O projeto foi iniciado no HMDJMP em agosto de 2021, na Unidade de Terapia Intensiva Neurológica, com duração de 24 meses, tendo como foco as três IRAS que representam alto grau de mortalidade, morbidade e custos hospitalares: Infecção Primária de Corrente Sanguínea associada a um cateter venoso central (IPCSL); Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção do Trato Urinário associada ao cateter vesical de demora (ITU-AC). A instituição conta com a colaborativa do Hospital Moinhos de Vento para acompanhar a implantação das práticas. No mês de julho aconteceu um encontro dia 8, no auditório 2 com a equipe de colaboradores do projeto Saúde em Nossas Mãos e nos dias 4, 6 e 7 de julho, houve o SIV - Sessões de Imersão Virtual, com o objetivo de relatar experiências de coleta dos dados pelo quadro kamishibai, com foco na análise de resultados e aplicação do Pareto, apresentação de ideias de mudanças sobre criatividade e implantação do PDSA.

#### 2.3 Projeto Fortalece RAS (PROADI-SUS)

O Fortalece RAS é um projeto que conta com a parceria CONASS, CONADEMS e Ministério da Saúde (MS), e possui o objetivo de apoiar e fortalecer a organização das redes de Atenção à Saúde (RAS) através da implementação das cinco linhas de cuidado ao paciente que são: Sobrepeso e Obesidade, Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Estas linhas de cuidado serão implementadas de forma gradativa nos diversos pontos de atenção à saúde no estado da Paraíba, permitindo a melhoria contínua da assistência prestada ao paciente através da otimização da comunicação entre os níveis de atenção à saúde.

Para a operacionalização deste projeto, contamos com a colaboração de três tutores, responsáveis cada um por um município: Bayeux, Cruz do Espirito Santo e Santa Rita.

Este projeto foi iniciado em 2021 com duração de 02 (dois) anos, e implantado na 1° Região de Saúde - PB (14 municípios) e 7° Região de Saúde - RN (05 municípios), tendo como foco, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), com as linhas de cuidado para Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

O HMDJMP conta com a colaboração do Hospital do Coração (HCOR) na implementação dos protocolos necessários, com o intuito de estabelecer referência e contrarreferência para linha cardiovascular e Neurovascular. Para o mês de agosto e setembro, estão programados diversos encontros virtuais de aprendizado com temas sobre Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus tipo 2, sobrepeso e obesidade. Além disso, serão realizadas oficinas de monitoramento, com o objetivo de acompanhar as ações do plano de intervenção regional na implementação das linhas de cuidado, padronizar documentos essenciais e lançar as ações do projeto.

E \\* ME RGE



#### 2.4 Ouvidoria e Pesquisa de Satisfação

A Ouvidoria viabiliza o diálogo da sociedade com as diferentes instâncias da gestão, sendo assim o instrumento que o usuário utiliza para a avaliação da qualidade dos serviços de saúde. Durante o mês de julho/2022 foram registradas 37 (trinta e sete) demandas na Ouvidoria do Hospital Metropolitano, dos quais 14 foram reclamações, 1 Denúncia, 6 Sugestões, 2 informações e 14 elogios.

A pesquisa de satisfação nos mostra uma linha ascendente de contentamento dos usuários, conforme exposto no gráfico abaixo:

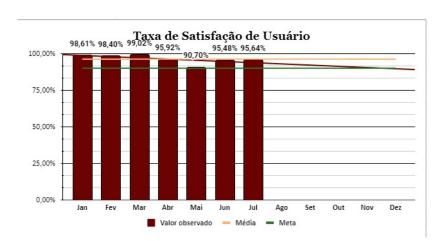


Gráfico 1. Taxa de satisfação do usuário

#### 2.5 Protocolos Gerenciados

Os protocolos clínicos são diretrizes e instrumentos desenvolvidos para auxiliar os profissionais da assistência na tomada de decisões baseadas nas melhores práticas para o

PAG E

\\* ME



tratamento de determinadas doenças. Conforme perfil epidemiológico, foram eleitos para gerenciamento, os protocolos de: Dor Torácica, SEPSE e AVC (Acidente Vascular Cerebral).

#### 2.6 Comissões Obrigatórias

O HMDJMP dispõe das seguintes comissões ativas: Comissão de ética em enfermagem, Comissão de ética médica, Comissão de Avaliação de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários e Documentação Médica e Estatística, Comissão de Segurança do Paciente, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Farmácia e Terapêutica. Quanto às demais comissões de cunho obrigatório, seguem em fase de formatação. As comissões se reúnem de maneira ordinária e extraordinária. A Revisão de Prontuários e Documentação Médica e Estatística, Comissão de Segurança do Paciente e Comissão de Controle de Infecção se reúnem mensalmente, já a Comissão de Farmácia e Terapêutica se reúne trimestralmente e a Comissão de Óbito se reúne sob demanda. As comissões de Ética em Enfermagem e Ética Médica estão no processo de construção do edital e seleção do comitê eleitoral, pois estão aguardando finalizar o quadro de admissão dos colaboradores.

Todas as reuniões ocorrem com pautas previamente definidas pelos presidentes e demais membros da comissão, com atas em anexo nesse documento dos encontros realizados em julho. A Comissão de Farmácia e Terapêutica se reúne trimestralmente ou mediante convocações extraordinárias. No mês de julho houve o edital de divulgação da CIPA (comissão interna de Prevenção de Acidente), com período de inscrição 27/07/2022 a 10/08/2022, bem como campanha alusiva ao Dia Nacional de Prevenção de acidentes de trabalho dia 27/07/2022.

#### 2.7 Auditoria Médica

Conforme o código de ética médico, alvo de toda a atenção é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional. A auditoria médica, neste contexto, caracteriza-se por fiscalizar, auditar, otimizar e gerir recursos, materiais, medicamentos, honorários, procedimentos e outros insumos de forma ética, moral, legal, eficiente, pública e impessoal visando, sobretudo, a melhor assistência ao paciente

PAG

ا ،

ME



com zelo e sigilo. A Auditoria Médica, portanto, caracteriza-se como Ato exclusivamente médico, por exigir conhecimento técnico, pleno e integrado da profissão (CRM-PR, 2021).

Isto posto, o que se espera de um auditor médico "é conhecimento pleno e integrado da Medicina. Noções de gestão, economia em saúde, farmacoeconomia, cálculos atuariais, mutualismo, sistemas de saúde, agência nacional da saúde complementar, agência nacional de vigilância sanitária, direito do consumidor, legislação em geral, protocolos médicos, medicina baseada em evidências, comunicação e administração de conflitos." (CRM, 2021).

Segundo a Sociedade Brasileira de Auditoria Médica, definimos esta área de conhecimento como o conjunto de atividades e ações de avaliação do processo assistencial, procedimentos adotados e atendimento prestado, objetivando sua melhor adequação e qualidade, detectando e saneando eventuais distorções e propondo medidas para seu melhor desempenho, resolubilidade, qualidade e custo-efetividade. No Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, são realizadas as seguintes atividades pelo médico auditor:

- Revisão e auditagem de prontuários de consultas ambulatoriais, internações clínicas e cirúrgicas, procedimentos em hemodinâmica, exames, materiais, gases medicinais, medicamentos e honorários médicos;
- Otimização de gastos de recursos públicos através da análise da implementação ou não de novas tecnologias da saúde, tratamentos e procedimentos.
- Auditoria in loco verificando e comprovando a realização de procedimentos realizados.
- Identificação de problemas que acarretem em permanência além do necessário do paciente internado ou que provoquem atrasos nos procedimentos;
- Organização de prontuário de acordo com as normas éticas e legais do CFM e legislação vigente;
- Contribuição para organização do SAME;
- Discussão de casos com os médicos assistentes e equipe para otimização de recursos e melhor oferta do cuidado para garantia da dignidade humana;
- Participação da comissão de prontuário buscando melhorias no registro;



- Aferir a observância dos padrões estabelecidos de qualidade, quantidade, custos e gastos da atenção à saúde;
- Auditoria e perícia pré e pós OPME garantindo a pertinência, fiscalização e conformidade dos recursos utilizados;
- Utilização de forma otimizada do sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos, medicamentos e OPM do SUS nos faturamentos de contas hospitalares garantindo recursos indispensáveis para o bom funcionamento do hospital e do atendimento aos usuários bem como auditar a conformidade das AIH
- Auditoria e fiscalização da produção médica, sinalizando inconformidades ou desvios do padrão, quando encontrados;
- Produção de dados para subsidiar o planejamento das ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS e do Hospital em questão;
- Elaboração de recursos audiovisuais e procedimentos operacionais padrões (POP) para utilização adequada do sistema de informação interno, mantendo-se a fidedignidade e padronização dos registros de internação, otimizando o faturamento;
- Auditoria e conformidade das bolsas acerca da produção médica, com geração de dados que nortearão ações futuras e identificação de lacunas para serem sanadas.

Além disso, conforme orientação do Ministério da Saúde, o médico auditor pode:

- Elaborar pareceres técnicos, informações, relatórios e outros documentos necessários à instrução do processo de auditoria;
- Elaborar tarefa com vista a formular questões de auditoria, delimitar o escopo da atividade, especificar localidade, organizações, processos, atividades, período de abrangência e estimativa de prazo para realização da ação.

Por fim, pôde-se dizer que o auditor, em qualquer área de atuação, contribui para a empresa pública ou privada, no sentido de promover e manter a saúde do usuário.

#### 2.8 Atenção Centrada no Cuidado

PAG E



Para que haja crescente evolução nas práticas associadas à assistência ao paciente nos serviços de saúde, tais serviços devem estar direcionados a planejar e atuar de forma a promover e reconhecer as características individuais dos usuários e seus acompanhantes, de modo a conferir ao paciente a centralidade da atenção à saúde. Desta forma, o HMDJMP, vem buscando a cada dia aperfeiçoar suas práticas de maneira integral no cuidado ao paciente.

#### 2.8.1 Núcleo Interno de Regulação (NIR) e Gerenciamento de Leitos

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) está estruturado com base no perfil epidemiológico, priorizando no processo de regulação os critérios pré-estabelecidos por meio dos protocolos assistenciais e de acesso, de forma a garantir segurança, qualidade e otimização do uso dos leitos hospitalares.

A Gestão de Leitos em um hospital é o processo que administra a ocupação e provisão dos leitos (camas) hospitalares. Assim, além de gerenciar sua localização e condição física, a estratégia visa coordenar todos os serviços e atividades inerentes à utilização dos leitos.

O NIR do HMDJMP funciona vinte quatro horas por dia, todos os dias da semana, o setor possui regimento interno onde sua natureza e finalidade estão claramente descritos e amplamente divulgado entre os seus colaboradores. A via padrão de contato externo com o setor é através de e-mail, as solicitações realizadas são avaliadas em tempo real por profissionais munidos de competência técnica para tomada de decisão especializada, esses atuam conforme o protocolo de critérios de admissão e alta no Núcleo de Regulação Interna. Segue abaixo o número de solicitações de regulação, por especialidade.

A seguir o gerenciamento de vagas do NIR

PAG



Quadro 5: Gerenciamento/Regulação NIR

REGULAÇÃO/GERENCIAMENTO DE LEITOS							
Especialidade	Solicitados	Regulados	Admissões				
			(regulados + eletivos)				
Cardiologia Adulto	503	111	128				
Cardiologia Pediátrica	7	1	11				
Neurologia Adulto	220	98	138				
Neurologia Pediátrica	15	6	8				
Endovascular	-	-	18				
TOTAL	745	116	303				

Fonte: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

No mês de julho, foram cedidas 26% das vagas solicitadas ao Núcleo de Regulação Interno. Em sua grande maioria mesmo o paciente com perfil para a unidade, a vaga não foi disponibilizada pelo seguinte cenário: pacientes crônicos e complexos de longa permanência, com tempo de internação acima dos doze dias; municípios que possuem serviço de referência não ofertando para os seus munícipes o que foi pactuado; dificuldade na articulação do contrato de trabalho dos médicos cirurgiões, o que impacta no desfecho clínico do paciente em pré operatório; fragilidade na contra referência e serviço de SAD com os municípios.

No perfil pediátrico, o número de regulações se apresentou abaixo da meta estipulada.

Pode ser evidenciado mediante resultado da taxa de ocupação de leitos nas UTIs cardiológica (87,10%) e neurológica (90%) adulto e nas internações cardiológicas (96,22%) e neurológicas (92,83%) adulto, apresentando um total de 84,18% taxa de ocupação institucional.

#### 2.8. 1.1 Diagnóstico Situacional

- ✓ Desequilíbrio entre a oferta e demanda, ocasionado pela fragilidade na rede hospitalar de retaguarda, para transferência de pacientes em perfil de clínica médica:
- ✓ Aumento substancial da demanda de pacientes dos municípios que se colocam como referência, e são habilitados pelo Ministério da Saúde, para as especialidades cardiológica e neurológica;

**PAG** 

Ε

ME



✓ Aumento no tempo de permanência, ocasionado pela redução no número de procedimentos, reflexo da instabilidade gerada na transição do contrato de trabalho médico.

#### 2.8.1.2 Intervenções de Melhoria

Quadro 6 - Plano de Ação para Núcleo Interno de Regulação (NIR).

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Realizar a contratação de um profissional para gestão dos pacientes nos casos de longa permanência	Rebecca Andrade	01/07/2022	31/08/2022	Em andamento
2	Otimizar contratação dos profissionais médicos (radiologistas e neurologistas)	Daniel Beltrame/Girlando/ Gilberto	01/07/2022	30/09/2022	Em andamento
3	Fortalecer os protocolos do NIR junto aos processos	Kátia / Walisson / Thais	01/07/2022	30/09/2022	Em andamento

Fonte: Documentação institucional consultada pela PB Saúde.

#### 2.8.2 Assistência às Internações Clínicas e Cirúrgicas

A assistência às internações clínicas e cirúrgicas é caracterizada pelo conjunto de ações, para recuperação da saúde do cliente, com ou sem a necessidade de intervenções cirúrgicas.

#### 2.8.2.1 Diagnóstico Situacional

- ✓ Pacientes com complexidade clínica, em condição crônica, cuidados paliativos;
- ✓ Tempo de espera do OPME Extra SUS;
- ✓ Protocolo pré operatório da cirurgia cardíaca, pacientes críticos necessitam de 21 dias internos em monitoramento até a realização da intervenção cirúrgica.



#### 2.8.2.2 Intervenções de Melhoria

Quadro 7 - Plano de Ação para Assistência às Internações Clínicas e Cirúrgicas.

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Revisar o fluxo de solicitação de OPME extra SUS, padronizando a consignação dos materiais de uso prevalente	Gilberto Costa/ Girlando Gomes/ Sheila Serpa/ José Flor	01/06/22	29/07/22	Concluído
2	Formar a comissão de cuidados paliativos	Kátia / Carmen / Sheila Serpa	01/07/22	30/09/22	Em andamento

Fonte: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### 2.8.3 Assistência em Urgência e Emergência

O serviço de urgência e emergência atende alta complexidade em Cardiologia e Neurologia, adulto e pediátrico, buscando otimizar sua capacidade instalada e obter elevado grau de resolutividade na atenção às urgências e emergências.

#### 2.8.3.1 Diagnóstico Situacional

✓ Pacientes com tempo de permanência elevado devido demora na entrega do laudo para tomada de decisão.

### 2.8.3.2 Intervenções de Melhoria

Quadro 8 - Plano de Ação para Assistência em Urgência e Emergência.

	•				
SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Gerenciar os tempos de realização e entrega de laudos dos exames de imagem	Renato / Ingrid / Manuela	01/06/22	30/09/22	Em andamento
2	Gerenciar o tempo de solicitação e realização dos pareceres de especialidades médicas	Gilberto / Ingrid / Manuela / Rebecca	01/07/22	30/09/22	Em andamento

Fonte: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

2.8.4 Assistência Cirúrgica



A Assistência Cirúrgica visa proporcionar ao paciente as melhores condições possíveis para cirurgia, para garantir-lhe menores possibilidades de complicações. O gráfico abaixo descreve o percentual de utilização das salas cirúrgicas. Após análise do percentual de cirurgias realizadas por sala, nota-se uma média de 20% no uso das salas cirúrgicas, com um acréscimo mínimo no percentual da sala 03. Esta sala concentra a maioria das urgências e cirurgias de marcapasso, que no mês de julho houve um aumento desses procedimentos. As salas 05 e 06, são realizadas preferencialmente cirurgias cardio-vasculares adulto e pediátrica com percentual de 20,5%. E a Sala 07 com percentual menor, pois geralmente são procedimentos cirúrgicos da neurocirurgia com maior complexidade e cirurgias de grande porte, sendo realizada apenas 01 cirurgia de alta complexidade por dia nesta sala;



Gráfico 2 - Quantitativo de utilização da sala cirúrgica

Fonte: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### 2.8. 4.1 Diagnóstico Situacional

✓ Demanda reprimida de cirurgias eletivas.

### 2.8.4.2 Intervenções de Melhoria

Quadro 09 - Plano de Ação para Assistência Cirúrgica.

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Implantar a produtividade cirúrgica através de bolsa incentivo à produção	Giberto, Girlando, Kariny, Loanda , Dr Maurilio, Dr George Mendes, Dra Sheyla, Dr Rafael Carvalho, Renner Raposo	22/07/2022	01/10/2022	Em andamento

Fontes: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.



#### 2.8.5 Assistência em Terapia Intensiva

É a unidade responsável pelo tratamento clínico e/ou cirúrgico de pacientes com doenças cardiovasculares que necessitam de vigilância e monitorização ininterruptas, dotada de estruturas assistenciais que possuem condições técnicas adequadas à prestação de uma assistência especializada

#### 2.8.5.1 Diagnóstico Situacional

- ✓ Pacientes fora do perfil da unidade, devido a UTI clínica ter sido referenciada para atendimento COVID;
- ✓ Pacientes de alta aguardando vaga nas unidades de internação.

#### 2.8.5.2 Intervenções de Melhoria

Quadro 10 - Plano de Ação para Assistência em Terapia Intensiva.

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Retornar a visita multidisciplinar	Kariny, Kátia, Mayra, Sheyla, Luís, Aléssio Raybárbara, Anne, Adriana, Othília	01/07/2022	31/07/2022	Concluída
2	Implantar a rotina de round diário nas UTIs adulto	Kariny, Kátia, Mayra, Sheyla, Luís, Aléssio Raybárbara, Anne, Adriana, Othília	01/07/2022	31/07/2022	Concluída

Fontes: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### 2.8.6 Assistência em Medicina Diagnóstica

Realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos, eletivos, de urgência e emergência nos segmentos de cardiologia, neurologia e endovascular, com vistas a atender à demanda interna e externa regulada.

#### 2.8.6.1 Diagnóstico Situacional

✓ Escassez global do contraste iodado;

PAG E \\* ME



✓ Demanda reprimida de laudos de ressonância e tomografia.

#### 2.8.6.2 Intervenção de Melhoria

Quadro 11 - Plano de Ação para Assistência em Medicina Diagnóstica.

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Assegurar disponibilidade de contraste iodado para pacientes de urgência e emergência durante o período de escassez global.	Gilberto/ Girlando/ Sheyla/ Kariny/ José Flor	01/07/2022	31/07/2022	Concluído
2	Seguir com formalização da pessoa jurídica, equipe de radiologistas	Gilberto Costa/ Girlando Gomes/ Sheila Serpa/ José Flor	01/06/22	30/09/22	Em andamento

Fontes: Documentos administrativos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### 2.8.7Assistência Ambulatorial

Os pacientes atendidos no serviço de ambulatório se enquadram em consultas no pré e pósoperatórios das cirurgias neurológicas e cardíacas, pediátricas e adultas, bem como atendimento clínico adulto neurológico e cardíaco. O serviço atende também pacientes que necessitam realizar exames laboratoriais, teste ergométrico, holter, eletroencefalograma e eletroneuromiografia. Todo atendimento ofertado aos pacientes é regulado pela Secretaria Estadual de Saúde. Atendemos pacientes para consultas pré Transplante e todos os pacientes candidatos a transplante cardíaco os exames são viabilizados neste serviço.

#### 2.8.7.1 Diagnóstico Situacional

- ✓ Necessidade de fortalecer a readequação das agendas com objetivo de atender as metas contratuais;
- ✓ Elevado Absenteísmo.

#### 2.8.7.2 Intervenções de Melhoria

Quadro 12 - Plano de Ação para Assistência Ambulatorial.

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Realizar divulgação do fluxo de atendimento ambulatorial nas mídias sociais	Maiara/Patricia/ Gilberto	20/07/2022	20/07/2022	Concluído



2	Notificar semanalmente a regulação, as especialidades que estão com baixo agendamento, atuando	Patrícia	01/07/2022	31/12/2022	Em andamento
	assim junto aos municípios				

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# 3. ANÁLISES DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

#### 3.1. Gestão de Pessoas

A Gerência Executiva de Pessoas é a área responsável por captar, reter e desenvolver talentos, bem como promover o bem-estar dos seus colaboradores. Pautada em diversas frentes, a área regulamenta a relação entre empregador e empregado, aplicando leis trabalhistas e medidas que garantam a sustentabilidade do serviço.

Em julho de 2022, o quadro de funcionários ativos da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, apresentou 1460 colaboradores, sendo 1260 celetistas e 200 prestadores.

O Quadro abaixo apresenta a quantidade de colaboradores da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde por categoria profissional:

Quadro 13 - Quantidade de colaboradores por categoria profissional.

MÉDICO					
	I I I S I	PRESTADORES DE			
FUNÇÃO	S	SERVIÇO	TOTAL		
MÉDICO CARDIOLOGISTA	2 8	3	31		
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	0	20	20		
MÉDICO ARRITMOLOGISTA	0	3	3		
MÉDICO ECOGRAFISTA	6	0	6		
MÉDICO RADIOLOGISTA	0	12	12		
MÉDICO CARDIOLGISTA INTERVENCIONISTA	9	1	10		
MÉDICO NEURORADIOLOGISTA	1	3	4		

PAG Ε

ME



MÉDICO CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1 4	0	14		
MÉDICO RADIOLOGISTA	4	U	14		
INTERVENCIONISTA		_	_		
ENDOVASCULAR	7	0	7		
MÉDICO CIRURGIA GERAL	2	0	2		
CIRURGIA TORÁCICA	3	0	3		
MÉDICO HOSPITALISTA	8	17	25		
MÉDICO NEUROCIRURGIA	0	15	15		
NEUROFISIOLOGISTA	0	1	1		
MÉDICO CIRUGIA UROLÓGICA	0	1	1		
UROLOGICA	1	1	1		
MÉDICO NEUROLOGISTA	0	0	10		
MÉDICO PEDIATRA	7	0	7		
MEDICO INTENSIVISTA	3				
ADULTO	4	0	34		
MEDICO INTENSIVISTA PEDIATRICO	7	0	7		
TEDITITICO	Í	U U	,		
MÉDICO INFECTOLOGISTA	2	0	2		
MÉDICO AUDITOR	2	0	2		
MÉDICO HEMATOLOGISTA	1	0	1		
MÉDICO CARDIOPEDIATRA	9	0	9		
CARDIOI EDIATRA	7	U	,		
MÉDICO NEUROPEDIATRA	1	0	1		
MÉDICO NUTROLOGO	1	0	1		
MÉDICO	1 9	0	19		
	1				
TOTAL	7 1	76	247		
TOTAL		7.0			
	4	ENFERMEIRO			
	E				
	Ī				
	E				
	I				
FUNÇÃO	S	PRESTADORES DE SERVIÇO	TOTAL		

PAG E

\\*

ME



	A		
ENFERMEIRO	5	2	55
CENTRO CIRÚRGICO	1 2	0	12
HEMOTERAPIA	6	0	6
EMERGENCISTA	5	0	45
HEMODINAMICISTA	0	0	10
INTENSIVISTA ADULTO	3	0	33
INTENSIVISTA PEDIÁTRICO	0	0	10
ENFERMEIRO AUDITOR	0	0	0
TOTAL	6 9	2	171

TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
FUNÇÃO	CELETISTAS	PRESTADORES DE SERVIÇO	TOTAL
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	450	20	470
INSTRUMENTADOR EM CIRURGIA NEUROLOGICA	6	0	6

MULTIDISCIPLINAR			
FUNÇÃO	CELETISTAS	PRESTADORES DE SERVIÇO	TOTAL
FONOAUDIÓLOGO	5	0	5
PSICÓLOGO	8	0	8
PSICOPEDAGOGO	1	0	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	0	4
FISIOTERAPEUTA	62	0	62
FARMACÊUTICO	7	0	7
AUXILIAR DE FARMÁCIA	47	26	73
NUTRICIONISTA	10	0	10
ASSISTENTE SOCIAL	9	0	9
BIOMÉDICO	4	0	4

PAG

Ε

\\*

ME



NEUROPSICÓLOGO	0	0	0
PERFUSIONISTA	2	4	6
ODONTÓLOGO	2	0	2
TÉCNICOS DE RADIOLOGIA	44	8	52
TOTAL	205	38	243

ADMINISTRATIVO			
FUNÇÃO	CELETISTAS	PRESTADORES DE SERVIÇO	TOTAL
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	58	29	87
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	28	0	28
AUXILIAR DE COZINHA	18	0	18
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	7	12	19
COPEIRO (A)	15	0	15
COSTUREIRA	0	0	0
AUXILIAR OPERACIONAL		10	10
COZINHEIRO	6	0	6
DESIGNER GRÁFICO	1	0	1
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO	4	0	4
ESTATÍSTICO	1	0	1
ESTOQUISTA	6	0	6
MAQUEIRO	31	0	31
MOTORISTA ADMINISTRATIVO	5	1	6
TEC. DE MANUT. EM EQ. MED. HOSPITALAR	5	1	6
TEC. DE MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	1	0	1
TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO	0	2	2
TÉCNICO EM TI	5	2	7
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	4	2	6
ADVOGADO	4	0	4
ANALISTA DE DP	1	0	1

PAG

Ε

\\*

ME



TOTAL	259	64	323
LIDERANÇA	52	4	56
OUVIDOR	1	1	2
ENGENHEIRO DO TRABALHO	1	0	1
ECÓLOGO	0	0	0
CONTADOR	1	0	1
ASSESSOR DE IMPRENSA	2	0	2
ANALISTA DE SOFTWARE	0	0	0
ANALISTA DE RH	2	0	2

TOTAL GERAL	CELETISTA	PRESTADORES DE SERVIÇO	TOTAL
	1260	200	1460
ADMITIDOS	175	0	175
DEMITIDOS	21	0	21
DESIGNADOS	0	125	125

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Em parceria com a Educação Permanente, destaca-se o Projeto Saúde em Cena, que proporcionou capacitação aos colaboradores. Também foi realizado o projeto: A Educação Permanente em saúde na construção da integralidade no cuidado em enfermagem. Trazendo uma reflexão sobre os processos de trabalho em equipe para promover reposicionamento de práticas empoderando os coordenadores de enfermagem a protagonista dos processos de mudanças.

Responsável pelo processo de contratação dos profissionais habilitados no Concurso Publica N°001/2021 e Processo Seletivo N°001/2022. O certame disponibilizou informações salariais dos empregados públicos (celetistas) no portal da transparência do SAGRES TCE-PB de modo a dar visibilidade e transparência à aplicação dos recursos financeiros pactuados.

Por fim, visando o acompanhamento efetivo e mais ágil da jornada de trabalho dos colaboradores celetistas, foi concluído o processo de implantação de registro eletrônico de Ponto. O registro é estabelecido pela Portaria 1.510/09.

#### 3.2 Gestão do parque tecnológico e patrimonial

PAG E \\*



O parque tecnológico instalado no HMDJMP é de alta complexidade com gestão realizada pelo setor de Engenharia Clínica, o qual efetua o trabalho de controle das manutenções realizadas (preventivas e/ou corretivas), a fiscalização dos contratos de manutenção de terceiros e o planejamento e aquisição dos insumos e acessórios necessários para os Equipamentos Médicos Hospitalares (EMH). Além disso, o setor de Engenharia Clínica promove treinamentos operacionais para a equipe assistencial, como forma de garantir o uso correto dos equipamentos e a segurança do paciente.

No mês de julho do ano corrente foi dado continuidade tanto ao calendário de manutenções programadas, atendimento de chamados, como os treinamentos com os colaboradores admitidos da PB Saúde dos setores assistenciais.

Quanto as manutenções programadas, segue abaixo o quantitativo de calibrações, testes de segurança elétrica (TSE), manutenções preventivas e treinamentos externos ao setor realizados pela Engenharia Clínica.

Quadro 14 - Atividades realizadas pelo setor de Engenharia Clínica

ATIVIDADE	PROGRAMADA	EXECUTADA
PREVENTIVA	65	83
CALIBRAÇÃO	-	-
TSE	29	83
TREINAMENTOS	-	5
TOTAL	94	171

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Observa-se que para o mês de julho estavam programadas apenas manutenções preventivas e TSE, as quais foram executadas concomitante aos pendentes do mês passado, justificando-se assim o número maior de executadas em relação às programadas. O quadro de colaboradores do setor de Engenharia encontra-se reduzido, hoje, com 5 técnicos celetistas, sendo 2 plantonistas noturno e 3 plantonistas diurno, dos quais 1 encontra-se afastado. Dessa forma, o setor está trabalhando apenas com 1 técnico por turno, o que dificulta o cumprimento do calendário de manutenções programadas. Dessa forma, foram realizadas as manutenções preventivas e testes de segurança em camas elétricas, monitores multiparâmetros e cardioversores.

PAG E



USG

Foram realizados treinamentos operacionais no setor da internação pediátrica, no que diz respeito ao funcionamento do equipamento de bomba de infusão, eletrocardiógrafo e monitor multiparâmetro.

No que se refere aos atendimentos solicitados via chamado telefônico, as solicitações prevalentes foram de solicitação de acessório e reparo ou ajuste de algum equipamento.

Quadro 15 - Controle de atendimentos do setor de Engenharia Clínica.

Quadro 13 - Controle de atendimentos do setor de Engelmaria Chinica.						
	со	NTROLE DE ATE	ENDIMENTOS	- JULHO		
SETOR	SOLICITAÇÃO ACESSÓRIO	MANUTENÇÃO CORRETIVA	REPARO/ AJUSTE	MAU USO	ERRO OP	DUVIDA
ENF. PEDIÁTRICA	11	0	2	0	0	0
ENF. CLÍNICA	2	0	1	0	0	0
ENF. CARDIO	8	0	2	0	1	0
ENF. NEURO	0	0	4	0	0	0
UTI PEDIÁTRICA	15	0	5	0	0	1
UTI CLÍNICA	7	0	2	0	0	0
UTI CARDIO	11	0	5	0	0	0
UTI NEURO	11	0	5	0	0	3
UTI ENDO	19	1	1	0	0	3
URG CARDIO	22	1	8	0	0	3
DECISÃO CARDIO	8	0	4	0	0	0
URG NEURO	19	3	6	0	0	0
DECISÃO NEURO	9	0	2	0	1	0
CDI	1	2	5	0	0	0
HEMODINÂMICA	7	0	7	0	0	1
AMBULATÓRIO	4	1	4	0	1	0
BLOCO	5	3	10	0	1	0
CME	0	1	0	0	0	0
TOTAL	159	12	73	0	4	11
TRANSP	ORTES		TOTAL DE ATENDIMENTOS			
ECO	36		SERVIÇOS EQUIP/ACESS 259			

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

TRANSPORTE TOTAL

PAG

Ε

ME



A partir dos dados apresentados, observa-se expressivo número de chamados para solicitações de reposição de acessórios (159 atendimentos). Diante deste quadro, as coordenações dos setores foram acionadas e continuarão sendo realizadas as rondas setoriais de inspeção com o objetivo de evidenciar a causa raiz e prevenir a reincidência da necessidade de reposições, especialmente nas UTIs e Urgências.

Quanto as manutenções externas realizadas, isto é, manutenções terceirizadas realizadas pelos prestadores de serviço, tivemos conforme quadro abaixo os seguintes números:

**Quadro 16** - Manutenções Externas Programadas

ATIVIDADE	PROGRAMADA	EXECUTADA
PREVENTIVA	02	02
CALIBRAÇÃO	-	22
CORRETIVA	-	08
TOTAL	02	32

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

As manutenções preventivas das Bombas Injetora Ohio e Tenesse, pendentes do mês de maio, foram reprogramadas e realizadas no dia 07 de julho. Além disso, verifica-se que foram realizadas vinte e duas calibrações referentes a bombas de infusão/seringa.

Quanto às manutenções corretivas, fica a equipe de Engenharia Clínica responsável por acionar os prestadores de serviço, via vínculo contratual ou demanda espontânea, solicitando-a. Das oito manutenções corretivas realizadas, 01 corresponde ao Tomógrafo de 64 canais no Centro de Imagem (CD), 06 correspondem a equipamentos instalados na lavanderia e 01 na Central de Material Esterilizado (CME) desta unidade.



A Engenharia Clínica apoia e promove o atendimento ao paciente, aplicando habilidades de engenharia e gerenciamento à tecnologia de assistência médica. Diante do exposto e do cenário do setor, segue ações a serem tomadas.

## 3.2.1 Intervenções de Melhoria

Quadro 17 - Plano de ação da Engenharia Clínica

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Implantar software de gestão de engenharia clínica para melhor controle do parque tecnológico	Rivaldo / Clara	01/07/2022	31/12/2022	Em andamento
2	Intensificar rondas de inspeção para controle dos acessórios	Clara	01/06/2022	31/12/2022	Em andamento
3	Concluir as manutenções preventivas pendentes	Clara	31/06/2022	31/08/2022	Em andamento

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### 3.3. Gestão da Informação

O Setor de Tecnologia da Informação é responsável por toda infraestrutura de computadores, telefones, sistemas, impressoras, servidores e rede, rede de dados, sendo dividida em rede cabeada e a rede sem fio, além do desenvolvimento de ações estratégicas para otimização de dados e processos, construção de fluxo dos processos, suporte a informação, planejamento e segurança de rede, dados e backups, documentação de estruturas e sistemas utilizados pelo Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), padronização e cotação de equipamentos de informática necessários no processo de expansão das estruturas e suporte e manutenção aos já existentes, abertura do processo de inventário no SIGBP, inclusão de novas unidades, padronização de aplicativos, implementação de segurança da informação pela infraestrutura TI. Com a finalidade de atender os chamados com celeridade e eficiência, dar suporte, atender as necessidades de manutenção, fazer o planejamento e definir ações estratégicas, emitir relatórios para tomada de decisões, além de ações de monitoramento.



Para que todas essas ações aconteçam contamos com técnicos em informática, analista de sistema, dois supervisores, sendo um especializado em Sistemas TI e um responsável pela infraestrutura tecnológica/rede, outro ponto fundamental é o controle e gestão de contratos para os fornecedores terceirizados de serviços, sendo eles:

- 1. RIS Sistema de informações Radiológicas (Motion RIS e Visualizador Vedocs);
- 2. Sistema de Cotação Online (Apoio Cotações);
- 3. VoIP Telefonia, essa tecnologia se apresenta como uma solução eficiente para a comunicação levando em consideração o custo-benefício, segue abaixo uma sucinta descrição: Voz sobre IP (*Voice over Internet Protocol*), ou apenas VoIP, é um recurso para realizar chamadas telefônicas por meio da Internet.

De forma técnica, isso ocorre pelo uso da tecnologia IP (Protocolo de Internet) que transforma os sinais de áudio analógico em sinais digitais. Para na sequência, transmitir esses dados digitais de áudio pela internet. Ou seja, a sua ligação completa normalmente, a única diferença é que agora a sua telefonia é virtual. Esse sistema permite que você ligue para qualquer pessoa que tenha um número de telefone – incluindo número locais, fixo, móvel, chamada de longa distância ou internacional.

- 4. Internet via fibra óptica com link dedicado;
- 5. SIGBP Sistema Integrado de Bens Públicos;
- 6. Sistema Financeiro Contábil;
- 7. Sistema de Recursos Humanos (Controle de Pessoal);
- 8. Sistema de Ponto para controle dos horários dos colaboradores;
- 9. Outsourcing de impressão, esse serviço tem por objetivo gerar a redução e controle dos custos com impressão. Porém, inúmeros outros benefícios podem ser alcançados, tais como:
  - a. Atualizar o parque de equipamentos sem investimento inicial;
  - b. Monitorar em tempo real o que está sendo impresso;
  - c. Definir políticas de impressão com cotas e permissões por usuário;
  - d. Revisar e adequar processos baseados em papel para o digital;
  - e. Manter a equipe de TI focada nas atividades fim da empresa;



- f. Aumentar a produtividade dos colaboradores, com a diminuição dos tempos de parada, troca de suprimentos e manutenções;
- 10. HIS Sistema de Informações Hospitalares (TI MED);
- 11. GLPI Sistemas de Chamados.

Através do Sistema de Chamados - GLPI, o setor de suporte em TI, atende às diversas solicitações demandadas para todas as áreas além de executar manutenções nos computadores, servidores, rede cabeada e sem fio.

Ainda em relação aos chamados, em todos os computadores da unidade, interligados a rede interna de dados, em cada área de trabalho destes equipamentos existe um ícone "Chamados TI", onde os colaboradores abrem um chamado, às solicitações são visualizadas, tratadas e encaminhadas para serem solucionadas com eficiência e rapidez. O preenchimento desses chamados, é o de um formulário simples e objetivo, tendo como foco a identificação do setor e o problema que precisa ser solucionado. Atualmente o setor de Suporte em TI, conta com a colaboração de: 4 técnicos em atendimento, sendo 2 plantonistas noite, 1 plantonista dia e 1 diarista, além de 1 auxiliar administrativo para os processos burocráticos na Coordenação do Núcleo de Sistemas da PB Saúde, sendo assim esse setor atende os chamados do HMDJMP às 24h do dia, todos os dias da semana. Segue Abaixo gráficos contendo a categoria de chamados, realizados em maiores quantidades nos 3 últimos meses:

Chamados por Categoria Chamados por Categoria **Chamados por Categoria** (Julho) (Junho) Software > Cadastro de Usuários Formulário de Criação de Usuários Software > Cadastro de Usuários Infraestrutura > Apoio a microinformática Suporte a microinformática > Ti-med SGH Software > Liberar Seções / Modulos = Software ■ Software > Cadastro de Usuários ■ Software > Suporte a usuário Software > Liberar Seções / Modulos Software > Manutenção de Leitos Software > Liberar Seções / Modulos Suporte a microinformática > Impressora Suporte a microinformática > Computador Suporte a microinformática > Impressora

**Gráfico 3** - Quantitativo de solicitações para equipe de suporte (TI)

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Segue abaixo gráfico contendo a quantidade de atendimento de janeiro a julho, bem como o tempo médio de atendimento dos chamados abertos:



Chamados por Mês/ Tempo Médio 822 900 803 799 786 800 690 700 600 500 325 400 300 200 100 0:17:12 0:15:40 0 Março Abril Iulho Maio lunho Janeiro Fevereiro ■ QTDE ■ Tempo Médio

**Gráfico 4 -** Quantitativo de solicitações para equipe de suporte (TI) por tempo de atendimento.

Ainda na questão dos chamados, fica a equipe de suporte TI responsável em entrar em contato com os prestadores de serviços, para solicitação de manutenções, preventivas, corretivas e/ou personalizadas. As demandas de solicitações, acontecem de acordo com as ocorrências dos chamados supracitados.

Importante informar que a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde após assumir a gestão do HMDJMP em 03/01/2022, iniciou o processo de seleção de todos os prestadores de serviços, alguns processos já foram concluídos, tais como:

- Sistema de Cotação Online,
- Sistema Financeiro Contábil,
- Sistema de Recursos Humanos
- Sistema de Ponto,
- INORPEL,
- Link de Internet Dedicada,
- Outsourcing de Impressão (cujos benefícios foram descritos acima)

Também estamos em fase bem adiantada para a assinatura de contrato do <u>RIS (Sistema</u> <u>de Informações Radiológicas)</u>, processos que passaram por cotação para redução de custos financeiros por parte da PB Saúde.



A assinatura de outros contratos ainda está em andamento, sendo eles: HIS (Sistema de Informações Hospitalares), Manutenção dos Nobreaks de alta capacidades que alimentam a estrutura de servidores do setor de Tecnologia da Informação e Centro Cirúrgico.

Importante ressaltar que já foi entregue ao setor da Gerência Administrativa Financeira Hospitalar, a formalização da demanda para a contratação de serviço especializado de Antivírus que irá abranger todos os computadores do HMDJMP. Com o intuito de prevenir invasão dos computadores e redes com vírus, anteriormente a essa contratação, a Supervisão de Infraestrutura/redes, trabalha fortemente no quesito segurança com várias implementações, objetivando a Segurança da Informação dentro da Rede Interna e Externa desta unidade de saúde.

Em Julho a Supervisão de Infraestrutura fez a análise de viabilidade para o projeto do contrato 002/2022 para Central de Laudos no HMDJMP, tendo a Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (HETDLGF), criando um ambiente de simulação, onde haverá 100% de conectividade com duplicidade de fibra na conexão de Internet, desta forma, os resultados dos exames desta unidade serão enviados para o HMDJMP onde será concretizado a Central de Laudos, ainda neste cenários de comunicação entre as duas unidades hospitalares, será um marco para PB Saúde, que em contratos futuros irá suprir uma central única para visualização dos resultados de exames da radiologia.

Ainda em julho, houve uma grande evolução do processo de locação de computadores, onde foi executado um levantamento 100% online, entre todos os setores do HMDJMP para uma comunicação efetiva, levando-se em consideração a necessidade de mais computadores de forma a atender todas as demandas, tanto administrativa como de assistência ao paciente, nesta análise, foi vislumbrado um cenário de locação dos equipamentos com garantia de substituição em caso de problemas técnicos em cada computador. O processo encontra-se em fase bastante adiantada onde houve a cotação do fornecedor, parecer técnicos para as configurações dos equipamentos e agora aguardamos um pregão para verificar se ainda conseguimos a redução de valores e custos junto a tecnologia da informação. Previsão que o Pregão para finalização deste processo aconteça na primeira quinzena de agosto 2022.

No que tange a rede de computadores interna, esta engloba tecnologias, adotadas e adequadas às necessidades desta unidade de saúde, a qual permanecerá em constante aperfeiçoamento e atualização, valorizando a segurança de dados e viabilizando todos os desafios

PAG

E \\*

ME

RGE

ΝĠ



da Gestão de Tecnologia da Informação, sendo assim, relacionamos o processo evolutivo de implantações, segue abaixo a descrição das ações, assim como a porcentagem de implantação:

# 3.3.1 Intervenções de Melhoria

Quadro 18 - Plano de ação Tecnologia da Informação (TI).

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	JULHO/2022
1	Segmentar a rede através de VLAN (Rede de Área Local Virtual) de forma virtual e definida em switchs gerenciáveis cujo propósito é aumentar a segurança e performance da rede interna.	Fabiano	03/01/22	30/09/22	Em andamento
2	Implantar o <b>Protocolo</b> Spanning Tree (STP), com intuito de evitar incidentes de loops na camada 2 (Switchs) da rede interna.	Fabiano	03/01/22	30/09/22	Em andamento
3	Aperfeiçoar Implantação de Firewall, sendo este uma combinação de hardware e software que isola a rede interna da rede externa do HMDJMP permitindo uma administração de rede com controles de acessos - VPN (Rede Privada Virtual).	Fabiano	03/01/22	31/12/22	Em andamento
4	Aperfeiçoar Implantação de Firewall, sendo este uma combinação de hardware e software que isola a rede interna da rede externa do HMDJMP permitindo uma administração de rede com controles de acessos - IDS - Sistema de Detecção de Intrusão.	Fabiano	03/01/22	30/06/23	Em andamento
5	Aperfeiçoar Implantação de Firewall, sendo este uma combinação de hardware e software que isola a rede interna da rede externa do	DAC	03/01/22	31/03/23	Em andamento

PAG

E \\*

ME



	HMDJMP permitindo uma administração de rede com controles de acessos - IPS - Sistema de Prevenção de Intrusão.	Fabiano			
6	Implantar política de grupo (GPO) para controlar todo o acesso aos computadores juntamente com o serviço de domínio do Active Directory sendo criadas e definidas regras específicas para cada setor da unidade, isso facilitará o gerenciamento dos computadores com os sistemas operacionais Windows 10 professional.	Fabiano	03/01/22	31/01/23	Em andamento
7	Implantar rotina de atualizações de sistemas operacionais, procurando manter um ambiente seguro com os patches de segurança disponíveis, sendo implantado na rede configurações para viabilizar esta rotina de forma dinâmica.	Fabiano	03/01/22	31/01/23	Em andamento
8	Implantar uma política de rotinas de backups, visto que, é de fundamental importância, garantir a continuidade do negócio em caso de problemas isolados em computadores específicos dos diversos setores da unidade de saúde.	Fabiano	03/01/22	30/06/23	Em andamento
9	Adoção de um antivírus empresarial é um elemento importante e necessário na infraestrutura deste importante estrutura de saúde do Governo do Estado, embora não seja o único ponto de segurança, os produtos de proteção com projeção para	DAG	03/01/22	31/01/23	Em andamento

PAG

E \\*

ME



	1.	Г1'	1		
	ambientes	Fabiano			
	"cliente/servidor" requerem				
	um administrador para				
	instalação de um console de				
	gerenciamento em servidor				
	local, com foco no auxílio				
	de implementações de				
	políticas de segurança e na				
	administração das				
	máquinas, licenças de				
	produtos e logs.				
	Definir regras para evitar				
	sobrecarga no link de				
	Internet da unidade, no				
	firewall para delimitação de				
	velocidades para cada rede				
10	criada (VLAN – Rede	Fabiano			Em
10	Local Virtual), tanto para		03/01/22	30/09/22	andamento
	download como para				
	uploads, estabelecendo				
	assim um controle de				
	consumo de internet dentro				
	da unidade				
	Desenvolver Projeto Físico				
	•				
	e Lógico de Redes para				
	implantação da Hemodinâmica e				
	Tomografia com 3				
	cenários, incluindo				
	equipamentos e valores a				
	serem investidos em cada				
	ambiente (a ser escolhido				
11	pela direção da PB Saúde).	<b></b>	01/07/00	01/07/00	G 1/1
	O Projeto irá permitir a	Fabiano	01/07/22	01/07/22	Concluído
	implantação da Central de				
	Laudos no Estado da				
	Paraíba, o acesso facilitado				
	dos pacientes aos Laudos e				
	por fim criar um ambiente				
	que esteja calcado na				
	disponibilidade,				
	confidencialidade e				
	integridade dos dados nesta				
	comunicação.				
	Implantar Projeto Físico e				
12	Lógico de Redes -		01/07/22	31/10/22	Em
	Hemodinâmica no Hospital		01/01/22	31/10/22	andamento
	de Trauma de Campina				

PAG

E \\*

ME



	Grande. É avaliado quatros pontos nessa ação: projeto lógico de rede - compras de equipamentos - configuração de equipamentos de rede - comunicação de rede interna, externa e vpn.	Fabiano			
13	Desenvolver de Projeto para Tratamento de respostas a incidentes de segurança da informação.	Fabiano	01/07/22	01/06/23	Em andamento
14	Reproduzir de acordo com o item 15 (Projeto de Tratamento de Respostas a Incidentes), ações para restabelecer serviços após ataque de ransomware na rede. O Projeto será avaliado em quatro pontos: estudo de ferramentas - cenário de teste - implantação - documentação	Fabiano	01/07/22	30/11/22	Em andamento

Resumidamente, a cada mês o setor de TI, tem avançado nas metas e ações estratégicas propostas e no mês de Julho trouxe um marco nos planos de aperfeiçoamento de toda a infraestrutura e gestão da informação do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, assim como expansão dos planos de gestão da Saúde com o projeto já finalizado para operacionalização do serviço de Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (HETDLGF) em um processo contínuo, as evoluções serão uma constante no que se refere a Gestão de Tecnologia da Informação desta Fundação.

## 3.4 Gestão de Suprimentos

A gestão de suprimentos hospitalar tem como premissa assegurar o abastecimento de insumos; gerenciar e solucionar problemas relacionados aos materiais; direcionar o investimento financeiro em áreas importantes da cadeia de suprimentos, contribuindo para a redução de desperdícios causados, por exemplo, pelo armazenamento incorreto de medicamentos. Outro benefício é a melhoria na administração do estoque por meio da utilização de práticas eficazes de

PAG E \\* ME



armazenagem, organização, rastreio e despacho dos itens. Segue em anexo, o descritivo das perdas e avarias do estoque no mês de julho de 2022.

## 3.5. Gestão do serviço de transporte

O transporte de pacientes deve ser indicado, planejado e executado visando a minimizar possíveis riscos para o transportado. Deve ser seguro e eficiente, sem expor o paciente a riscos desnecessários, evitando agravar seu estado clínico. Divide-se em intra-hospitalar, quando ocorre entre as unidades internas (de internação e de apoio diagnóstico e cirúrgico); e o inter-hospitalar, realizado entre hospitais e na alta do paciente.

No tocante à realização de transporte no HMDJMP, no mês de julho do ano corrente ocorreram 15 transportes inter-hospitalares, 455 intra-hospitalares, totalizando 470 no referido mês. Os transportes foram realizados pela equipe de plantonistas da unidade da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Móvel do HMDJMP, que é composta por: um médico emergencista, um enfermeiro e um condutor.

## 3.6. Gestão da hotelaria e hospitalidade

O conceito de hotelaria hospitalar está baseado na ideia de receber bem, de acolher. Considerando isto, vale como definição mais objetiva de Hotelaria Hospitalar a citada por Boeger (2005, p.24) de que este setor "é a reunião de todos os serviços de apoio, que, associados aos serviços específicos, oferecem aos clientes internos e externos conforto, segurança e bem-estar durante seu período de internação."

O fato de esses usuários procurarem o hospital em "momentos de instabilidade emocional, dores, insegurança, dúvidas, reflexões sobre a vida e a morte, agressividade, depressão e outros sentimentos antagônicos que demonstram fragilidade nessas circunstâncias", confirma a necessidade de um atendimento de qualidade que lhes proporcione conforto, segurança e um ambiente hospitalar mais afável.

A Gestão de hotelaria e hospitalidade do Hospital Metropolitano durante o Mês de Julho recebeu o pedido de batas e toalhas para atender as necessidades do Hospital. Com a finalidade

PAG

٠,

\

ME



de fazer a manutenção/reposição dos quantitativos de enxovais e roupas hospitalares necessários ao pleno funcionamento da Unidade.

Implantamos o Serviço de Camareira Hospitalar - Inicialmente voltado a distribuição e controle do enxoval dispensado nas Unidades.

Estamos também considerando, nos próximos dias, a implantação do Serviço de Concierge - Que será responsável por realizar o check-in e check-out do paciente/cliente. Isso inclui auxiliar com as bagagens, acompanhá-lo até as enfermarias, apresentar os serviços oferecidos pelo hospital e auxiliar com as marcações de retorno médico. Sendo um facilitador no ambiente do hospital, prestando todo o suporte necessário aos pacientes.

Ouadro 19 - Plano de Ação da Gestão de hotelaria e hospitalidade

SEC	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
1	Implementar o serviço de camareira hospitalar	Flávia Medeiros	01/07/2022	31/07/2022	Concluído
2	Implementar o serviço de Concierge	Flávia Medeiros			A iniciar

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### 3.7. Gestão econômica e financeira

A Gestão Econômica e Financeira segue as diretrizes do contrato de gestão, assim como o gerenciamento institucional, a operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP). O orçamento global mensal proposto pela PB SAÚDE é de R\$ 17.033.523,29 (dezessete milhões, trinta e três mil, quinhentos e vinte e três reais e vinte e nove centavos) para um cenário inicial, no qual a entidade não possui os benefícios da certificação CEBAS.

> PAG Ε

ME



O referido contrato, cadastrado junto à CGE-PB sob número 0078/2021 fixou o orçamento global anual de R\$ 204.402.279,40 (duzentos e quatro milhões, quatrocentos e dois mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta centavos) com repasses mensais de R\$ 17.033.523,29 (dezessete milhões e trinta e três mil e quinhentos e vinte e três reais e vinte e nove centavos).

# 4 ANÁLISE DOS COMPONENTES DA RECEITA E DESPESA

A PB SAÚDE enquanto Fundação Pública de Direto Privado integra a Administração Indireta e Estadual e nesse sentido, por não integrar o Orçamentos Geral do Estado da Paraíba, constitui suas receitas por meio dos contratos de gestão firmados.

Na situação em tela, tratando-se do Contrato de Gestão nº 0078/2021, o Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho de Administração fixou o montante de R\$ 17.033.523,29 (dezessete milhões, trinta e três mil, quinhentos e vinte e três reais e vinte e nove centavos) por mês para custeio do HMDJMP, conforme cronograma financeiro transcrito no contrato suprarreferido.

## 4.1 Do ingresso de receitas oriundos do Contrato de Gestão nº 0078/2021

Cabe mencionar que o contrato de gestão relativo ao gerenciamento do HMDJMP foi firmado ao final do exercício financeiro de 2021 (23/12/2021), tendo sido ajustado naquela oportunidade o repasse de 12 (doze) parcelas mensais para custeio da unidade que totalizará o *quantum* de R\$ 204.402.279,40 (duzentos e quatro milhões, quatrocentos e dois mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta centavos) ao final de 12 (doze) meses.

O repasse da primeira parcela (P1) ocorreu ainda no exercício financeiro de 2021 (29/12/2021), a segunda parcela (P2) foi repassada em 16/03/2022, a terceira parcela (P3) ocorreu no dia 11/04/2022, a quarta parcela (P4) ocorreu em 17/05/2022, a quinta parcela (P5) ocorreu em 17/06/2022 e, por sua vez, a sexta parcela (P6) ocorreu em 28/07/2022, totalizando até o momento do fechamento do relatório o montante de R\$ 102.201.139,74 (cento e dois milhões, duzentos e um mil, cento e trinta e nove reais e setenta e quatro centavos), conforme, detalharse-á a seguir:

**Quadro 20** – Repasses Incorporados.

PAG

E \\*

ME



PARCELA	VALOR EM R\$	DATA
P1	17.033.523,29	29/12/2021
P2	17.033.523,29	16/03/2022
Р3	17.033.523,29	11/04/2022
P4	17.033.523,29	17/05/2022
P5	17.033.523,29	17/06/2022
P6	17.033.523,29	28/07/2022
TOTAL	102.201.139,74	-

# 4.2 Da execução da despesa

A PB SAÚDE, no mês de julho de 2022, realizou despesas relativas à folha de pessoal, encargos sobre a folha e demais despesas com pessoal no valor de **R\$ 5.531.345,56** (cinco milhões, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), conforme detalhamento abaixo:

Quadro 21- Despesas com pessoal

DESPESA COM PESSOAL	JULHO
Salários	3.413.124,64
Obrigações Patronais e Encargos	1.138.314,62
Provisão Rescisões	40.945,02
Provisão para 13º Salário	341.208,51
Provisão para Férias	341.208,51
Provisão para Encargos 13º Salário	128.272,13
Provisão para Encargos Férias	128.272,13
TOTAL	5.531.345,56



Os dados acima, reflete apenas o processamento da folha de pessoal pago pela PB SAÚDE do pessoal contratado pela Fundação.

## 4.3 Despesas Operacionais

Foram lançadas até o momento, despesas operacionais com referência julho de 2022 no valor de **R\$ 6.027.055,40** (seis milhões e vinte e sete mil, cinquenta e cinco reais e quarenta centavos), conforme demonstrativo a seguir:

Quadro 22 - Demonstrativo Financeiro - Despesas Incorridas

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	
Grupo 01 - Orçamento de Recursos Humanos	5.531.345,56
Folha de Pessoal e Encargos	4.551.439,26
Folha de Pagamento Bruta	3.413.124,64
INSS Patronal - CLT (20%)	873.817,38
Seguro Acidente de Trabalho x Fator de Previsão Acidentário - (1% x 3%)	
Salário Educação (2,5%)	
INCRA (0,20%)	
SENAC (1%)	
SESC (1,5%)	
SEBRAE (0,6%)	
PIS S/Folha (1%)	
FGTS S/Folha (8%)	264.497,24
Vale Transporte	
Bolsas (Desempenho; Educ. Permanente; Apoio à Gestão)	

PAG

Ε

\\*

ME



Vale Refeição	
Adicional de Insalubridade (10%, 20%, 30%)	
Exames Admissionais	
Provisões sobre a Folha de Pessoal	979.906,30
Provisão para 13º Salário	341.208,51
Provisão para Férias	341.208,51
Provisão p/ Encargos 13º Salário	128.272,13
Provisão p/ Encargos Férias	128.272,13
Provisão Rescisão (1% do valor da FOPAG)	40.945,02
Grupo 02 - Orçamento de Serviços	-
Serviços Médicos por Especialidades	
Serviços Laboratoriais	
Serviços de Higienização Hospitalar	
Serviços de Coleta de Lixo Hospitalar	
Serviços de Manutenção de Equipamentos Hospitalares	
Serviços de Detetização, Sanitização e Controle de Pragas	
Serviços de Dosimetria	
Serviços de Manutenção de Grupos Geradores	
, , , ,	
Serviços de Manutenção de Equipamentos de Chillers	
Serviços de Manutenção de Elevadores	
Serviços de Monitorização OPME Extra SUS	
Serviços de Sistema de Gestão Adm. Hospitalares	
Serviços de Segurança e Vigilância	
Serviços de Esterelização (Alta e Baixa Temperatura)	
Serviços de Terapia Renal Substitutiva	
Serviços de Monitoramento da Estação de Tratamento de Esgoto	
Serviço de Fornecimento de Gás Canalizado	
Serviços de Transporte Sanitário	
Locação de Equipamentos de Expediente (outsourcing de impressão)	
Locação de Geração de Ar Comprimido Medicinal e Vácuo Clínico	



Locação de Containers	
Locação de Cilindros de Oxigênio	
Outros Serviços não classificados anteriormente	
Grupo 03 - Orçamento de Materiais de Consumo e Insumos Hospitalares	194.976,12
Materiais Abastecimento Médico Farmacêutico	
Medicamentos	16.796,76
Materiais Médicos Hospitalares	41.000,00
Nutrição Parenteral	
Gases Medicinais	
Soro	
Órteses e Próteses	
Órteses e Próteses SUS	
Órteses e Próteses Judicializadas (Extra SUS)	
Nutrição	
Gêneros Alimentícios Não Perecíveis	
Hortifrutigranjeiros	8.763,91
Carnes e Assemelhados	86.928,15
Nutrição Enteral	
Outros Gêneros Alimentícios (ítens de panificação e outros)	1.540,00
Almoxarifado	
Produtos de Limpeza e Lavanderia	2.403,50
Materiais de Expediente	
Utensílios Diversos	37.543,80
Impressos e Materiais Didáticos	
Tecidos, Aviamentos e Rouparia	
Peças e Acessórios de Reposição de Equipamentos	
Materiais Diversos	
Peças e Acessórios de Reposição para Manutenção	
Material para Reforma Predial	
Materiais Diversos	



Grupo 04 - Orçamento de Despesas Gerais e Administrativas	300.733,72
Energia Elétrica	297.317,72
Água	
Telefone	
Internet	
Locação de Veículos Administrativos	
Serviços de Auditoria	
Serviços Jurídicos	
Combustíveis e lubrificantes	
Passagens Aéreas	
Aluguéis	
Treinamentos e Capacitações	
Serviços Gráficos	
Licença de Uso de Software	3.416,00
Outras Despesas Gerais e Administrativas	
Grupo 05 - Despesas Decorrentes do Período de Transição	-
Despesas com Pessoal (Salários + Encargos) - SES/PB	
Processos Indenizatórios	
Restos a Pagar Processados Após o Exercício	
TOTAL MENSAL GLOBAL	6.027.055,40

Em contrapartida, no mês foram pagas despesas operacionais relacionadas aos insumos e materiais hospitalares, despesas administrativas e de serviços no valor total de R\$ 4.403.916,78 (quatro milhões, quatrocentos e três mil, novecentos e dezesseis reais e setenta e oito centavos), conforme detalhamento abaixo:

Quadro 23 - Demonstrativo Financeiro - Despesas Pagas.

DESPESA	Valor em R\$
Aquisição de OPME Extra SUS	508.782,84
Aquisição de OPME SUS	424.990,74



Gases Medicinais	88.348,97
Gêneros Alimentícios - Carnes e Assemelhados	144.626,35
Gêneros Alimentícios - Hortifrutigranjeiros	20.483,30
Gêneros Alimentícios - Não Perecíveis	16.142,20
Licença de uso de software	3.416,00
Locação de Cilindros de Oxigênio	615,78
Locação de Containeres	2.550,00
Locação de Equipamentos de Expediente.	82.366,04
Locação de gerador de ar comprimido medicinal e vácuo clínico.	53.400,00
Materiais de Expediente	37.306,06
Materiais Médicos	336.585,84
Material de Limpeza e Higienização	86.664,09
Medicamentos	625.226,84
Nutrição Enteral	79.928,81
Nutrição Parenteral	215,85
Outros Gêneros Alimentícios	7.700,00
Serv. de Coleta e Dest. de Residuos	16.262,61
Serv. de Manutenção e Reparo de Equipamentos Hospitalares	110.006,40
Serviço de Manutenção de Elevadores	10.000,00
Serviço de Vigilância e Segurança Patrimonial	236.214,05
Serviços de Detetização, Sanitização e Controle de Pragas	4.000,00
Serviços de Fornecimento de gás canalizado	34.558,55
Serviços de Higienização Hospitalar	375.015,98
Serviços de Internet	8.400,00
Serviços de monitorização da estação de tratamento e esgoto	29.301,50
Serviços de Terapia Renal Substitutiva	124.700,00
Serviços Gráficos	1.325,77
Serviços Laboratoriais	430.602,63
Serv. de Sistema de Gestão Adm. Hospitalar	32.520,00
Soro	59.106,00
Tarifa de Energia Eletrica	297.317,72



Utensílios Diversos	97.820,34
Vale Transporte	17.415,52
TOTAL	4.403.916,78

As demais despesas operacionais seguem na fase de execução, cuja tramitação ocorre de forma eletrônica através do PBDOC.

## 4.4 Das demais despesas inerentes ao funcionamento do hospital

Cumprindo as prerrogativas da Gerência Hospitalar Administrativa e Financeira do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, venho através desse relatório, trazer as informações dos processos administrativos da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde - PB Saúde, quanto aos contratos assinados, as homologações de resultados da seleção de fornecedores, das dispensa e inexigibilidade, convocações realizadas do chamamento público, as sessões realizadas para seleção de fornecedores e por último os processos iniciados no mês de junho para aquisições de insumos e serviços.

#### **CONTRATOS**

#### Diário Oficial PB 22.07.2022

## \* Nº contrato 00156

## ONCOEXO DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 31/12/2022

## \* Nº contrato 00147

## CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00118

## RAIMUNDO CARVALHO DE ALENCAR PINTO.

PAG E \\* ME RGE



**Objeto:** Aquisição d Material de Limpeza para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00083

## CARL ZEISS DO BRASIL LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de material da CME e Bloco Cirúrgico e Demais Setores Assistenciais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 16/01/2023

## \*N° contrato 00145

# IVANILDO MOREIRA PALITO (LUMIPLACAS COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PLACAS LUMINOSAS).

**Objeto:** Contrato de Aquisição de Placas com Estrutura em Metalon Galvanizado Revestidas de ACM para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 31/12/2022

#### \*Nº contrato 00157

## LEONARDO TAVARES GRASSI COMÉRCIO E SERVIÇOS.

**Objeto:** Contratação de Serviço Especializado de Manutenção Preventiva e Corretiva de Instrumentos Cirúrgicos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 19/07/2023

## \* Nº contrato 00159

## SR PRODUTOS MÉDICOS LTDA.

**Objeto:** Contratação de Empresa Especializada Para Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos da marca Fanem da Agência Transfuncional para atender às necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 20/07/2022 - 19/07/2023

#### \* Nº contrato 00122

## CENTRO ESPECIALIZADO EM NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Dietas Enterais para atender às necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

PAG F

E \\*

ME



#### \* Nº contrato 00081

# FARMAGUEDES COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.

Objeto: Aquisição Emergencial de material da CME e Bloco Cirúrgico e Demais Setores Assistenciais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria

**Vigência** - 21/07/2022 - 17/01/2023

#### \* Nº contrato 00129

## SAMTRONIC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Objeto: Aquisição de Seringas e Extensor de Bomba de Infusão da Marca Samtronic para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00096

### EXOMED COMÉRCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Objeto: Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e Logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00116

## SMART COMÉRCIO LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Insumos para a Central de Materiais Esterilizados e Bloco Cirúrgico para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00119

### CHRISTIANNY MAROJA EIRELI.

**Objeto:** Aquisição de material de Limpeza para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00126

### VITALE COMÉRCIO S.A.

Objeto: Aquisição de Dietas Parentais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

PAG

Ε \\*

ME

RGE



#### \* Nº contrato 00124

# MEDERI DISTRIBUIÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE S.A.

**Objeto:** Aquisição de Dietas Enterais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Vigência - 21/07/2022 - 31/12/2022

## \* Nº contrato 00121

## HC COMÉRCIO DE PAPELARIA E SERVIÇOS - EIRELI.

**Objeto:** Aquisição de Material de Limpeza para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Vigência - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00123

## JL PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI.

**Objeto:** Aquisição de Dietas Enterais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### Diário Oficial PB 23.07.2022

## \* Nº contrato 00058

# POTENGY COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Kit TCA 2000 - kit para Medição de tempo de Coagulação Ativada para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 17/01/2023

## \* Nº contrato 00084

## SERVPROL SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA.

**Objeto:** Contratação de Serviços de Manutenção Corretiva e Preventiva dos Equipamentos da Marca Baumer para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

**Vigência** - 21/07/2022 - 20/07/2023

### \* Nº contrato 00098

## CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e Logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

PAG E \\* ME



**Vigência** - 21/07/2022 - 17/01/2023

## \* Nº contrato 00128

## SOLUCIONE SERVIÇOS LTDA - ME.

**Objeto:** Contrato do Serviço Especializado em Dedetização e Sanitização Destinados a Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 20/07/2023

#### \* Nº contrato 00130

## ABMED COMÉRCIO DE MATRIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Fios Cirúrgicos (CAF) para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 21/07/2022 - 31/12/2022

#### Diário Oficial PB 27/07/2022

#### \* Nº contrato 00104

# FARMAGUEDES COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Logística e Suprimentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

#### \* Nº contrato 00113

## MSA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Insumos para a Central de Materiais Esterilizados e Bloco Cirúrgico para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00112

# DESCARTEX CONFECÇÕES E COMÉRCIO LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Insumos para a Central de Materiais Esterilizados e Bloco Cirúrgico para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00101

#### PHARMAPLUS LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

PAG E \\* ME



**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

#### \* Nº contrato 00104

#### S3 MED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e Logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

## \* Nº contrato 00115

# EQUIPMED COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS E APA.

**Objeto:** Aquisição de Insumos para a Central de Materiais Esterilizados e Bloco Cirúrgico para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00097

# CITOPHARMA MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e Logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

## \* Nº contrato 00061

## INORPEL INDÚSTRIA NORDESTINA DE PRODUTOS ELÉTRICOS LTDA.

**Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviço de Link de Internet, através de Fibra Ótica com Link Dedicado e IPS Fixos RANGE de IPS públicos, sendo 04 IPS válidos para uso, Suporte 24/07, On Site, assim como instalação do Serviço de Fibra Ótica da Prestadora do Serviço no Hospital para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 25/07/2023

#### \* Nº contrato 00078

## TECNOPRINT IMPRESSOS TÉCNICOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Materiais da CME e Bloco Cirúrgico e Demais Setores Assistenciais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

#### \* Nº contrato 00127

## TECNOCENTER MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.

PAG E \\* ME



**Objeto:** Aquisição de Dietas Enterais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Vigência - 26/07/2022 - 31/12/2022

## \* Nº contrato 00125

## MSA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Dietas Enterais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00108

#### BIOPACE COMERCIAL LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Kits Geradores de Marcapassos Provisórios para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

#### \* Nº contrato 00079

## MSA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Materiais da CME e Bloco Cirúrgico e Demais Setores Assistenciais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

#### Diário Oficial PB 28.07.2022

#### \* Nº contrato 00062

## RESMEDICAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Contratação de Serviço de Manutenção preventiva e Corretiva, Calibração, Testes de Segurança Elétrica e Qualidade de Fornecimento de Mão de Obra e Reposição de Peças e Acessórios Originais para os 66 Equipamentos Médico Hospitalares da Marca Maquet Aquisição de Dietas Enterais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 26/07/2023

#### \* Nº contrato 00132

## TECNOCENTER MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Fios Cirúrgicos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

PAG E

\\*

ME



#### \* Nº contrato 00131

# PANORAMA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Fios Cirúrgicos (CAF) para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00106

## REDMED COMÉRCIO E LOCAÇÃO EIRELI.

**Objeto:** Contratação de Serviço de Calibração em Aparelhos de Anestesia das Marcas Takaoca e Drager para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 26/07/2023

## \* Nº contrato 00109

#### COSTA GONDIM & CIA LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Materiais para Almoxarifado para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

## \* Nº contrato 00110

## HC COMÉRCIO PAPELARIA E SERVIÇOS EIRELI.

**Objeto:** Aquisição de Materiais para Almoxarifado para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00114

### COSTA GONDIM & CIA LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Insumos para a Central de Materiais Esterilizados e Bloco Cirúrgico para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

### \* Nº contrato 00149

#### MEDCENTER COMERCIAL LTDA

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

PAG E \\*

 $\Box \Box$ 



**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00153

#### EXOMED COMÉRCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00153

# NNMED DISTRIBUIÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MEDICAMENTOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00105

#### LIFEMEDIC DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e Logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 27/07/2022 - 23/01/2023

#### \* Nº contrato 00082

#### LIFEMEDIC DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Materiais de CME e Bloco Cirúrgico e Demais Setores Assistenciais para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

**Vigência** - 26/07/2022 - 22/01/2023

## \* Nº contrato 00133

#### CENTRAL DAS FRALDAS DISTRIBUIDORA LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Fios Cirúrgicos (CAF) para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 27/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00152

## PANORAMA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 27/07/2022 - 31/12/2022

PAG E

\\*

ME



#### \* Nº contrato 00146

## CITOPHARMA MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA.

Objeto: Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 26/07/2022 - 31/12/2022

#### \* Nº contrato 00102

## PANORAMA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS LTDA.

Objeto: Aquisição Emergencial de Medicamentos para a Unidade de Suprimentos e Logística para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 27/07/2022 - 23/01/2023

#### \* Nº contrato 00143

## DIÁLISE COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA.

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos e Materiais para UTI Pediátrica para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Vigência** - 27/07/2022 - 31/12/2022

# HOMOLOGAÇÕES DE RESULTADOS DE DISPENSA, INEXIGIBILIDADE E SELEÇÃO DE FORNECEDORES

#### Diário Oficial PB 02.07.2022

## \* Resultado de Julgamento

Processo: PBS - PRC - 2022/00098 - Seleção de Fornecedores N° 03/2022

Objeto: Contratação de empresa de coleta externa, transporte externo, tratamento e destinação final de resíduos de serviços de saúde RSS CLASSE A1, A4, e B.

### Diário Oficial PB 07.07.2022

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00296

**Objeto:** Aquisição de Material Médico - Pinças para Biópsia

Endomiocárdica Para Transplante para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### Diário Oficial PB 08.07.2022

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores

PAG Ε \\* ME



#### Processo Nº PBS-PRC-2022/00082

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Material OPME Extra-SUS para Realização do Procedimento de Monitorização Neurofisiológica do Paciente Fabrício Alan de Oliveira.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00151

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Fios Cirúrgicos (CAF) para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00190

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Material de Limpeza de Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00208

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00323

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00342

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos e Materiais para UTI Pediátrica em Atendimento às Necessidades do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00376

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Material Médico Hospitalar - Soro Fisiológico e Glicosado para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

### Diário Oficial PB 09.07.2022

\*Homologação e Divulgação de Resultado - Inexigibilidade Processo Nº PBS-PRC-2022/00216

> PAG E \\*

> > ME



**Objeto:** Aquisição de Seringas e Extensor de Bombas de Infusão da Marca Santronic para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00031 "Apenso" Processo Nº PBS-PRC-2022/00171

**Objeto:** Aquisição de Material de Proteção Individual (EPIS) para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### Diário Oficial PB 15.07.2022

## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Inexigibilidade Processo Nº PBS-PRC-2022/00100

**Objeto:** Contratação de Empresa Especializada Para Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos da marca Fanem da Agência Transfuncional para atender às necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### Diário Oficial PB 19.07.2022

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00174

**Objeto:** Aquisição Emergencial de Medicamentos para Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

#### Diário Oficial PB 22.07.2022

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00214

**Objeto:** Aquisição de Curativos Atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

## Diário Oficial PB 26/07/2022

\*Homologação e Divulgação de Resultado Processo Nº PBS-PRC-2022/00021

**Objeto:** Contratação de Serviço s de Abastecimento Especializado em Gases Medicinais

#### Diário Oficial PB 27.07.2022

PAG E \\*

ME



## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00198

**Objeto:** Aquisição de licenças de Software Windows Server 2022 e Windows 10 Professional para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Inexigibilidade Processo Nº PBS-PRC-2022/00137

**Objeto:** Contratação para Manutenção Preventiva e Corretiva Calibração, Mão de Obra e Reposição de Peças, Equipamento GE Healthcare para atender às necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00343

**Objeto:** Aquisição d Medicamentos DDAVP para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

# \*Homologação e Divulgação de Resultado Processo Nº PBS-PRC-2022/00184

**Objeto:** Contratação de Serviço de Outsourcing de Impressão na Modalidade de Franquia de Páginas para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Inexigibilidade Processo Nº PBS-PRC-2022/00179

**Objeto:** Contratação de Serviço Especializado na Manutenção Corretiva e Preventiva dos Equipamentos Philips para atender às necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00183

**Objeto:** Aquisição de Materiais de OPME (Órteses, Próteses, e Materiais Especiais para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00215

**Objeto:** Aquisição de Materiais Hospitalares para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores

PAG E \\* ME RGE



#### Processo Nº PBS-PRC-2022/00237

Objeto: Aquisição de Medicamentos (CAF).

## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00175

Objeto: Aquisição de Materiais Hospitalares para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

## \*Homologação e Divulgação de Resultado - Dispensa da Seleção de Fornecedores Processo Nº PBS-PRC-2022/00150

Objeto: Aquisição de Curativos Padronizados para atender às Necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde Relativas ao Contrato de Gestão para Gerenciamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

# EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

#### Diário Oficial PB 07.07.2022

\*2º Edital de Convocação de Candidatos Aprovados Processo Seletivo Nº 001/2022 - Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Diário Oficial PB 12.07.2022

\*6º Edital de Convocação de Candidatos Aprovados Concurso Público Nº 001/2021 - Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

# SESSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

#### \* Processo Nº PBS-PRC-2022/00375

Sessão: 21.07.2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, para realização de SERVIÇO DE RADIOLOGIA E IMAGEM (exames e confecção dos respectivos laudos de tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e radiografias convencionais; para pacientes internados, de emergência, ambulatorial e eletivos), visando atender às necessidades da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, no que tange ao Contrato de Gestão nº 0078/2021.

## \* Processo Nº PBS-PRC-2022/00114

Sessão: 28.07.2022

**Objeto:** Aquisição de Colchão, Capa e Órteses de Descompressão, para Utilização em Cama Hospitalar, Maca Hospitalar, Repouso Hospitalar.

PAG

Ε

ME

RGE

 $\Box \Box$ 



## 5. ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

Nos tópicos a seguir serão apresentados e discutidos os resultados dos indicadores referentes ao mês de julho de 2022.

## 5.1 INDICADOR 1: Renovação (Rotatividade/Giro de Leitos)

Este indicador tem por objetivo acompanhar a rotatividade do leito hospitalar, através do percentual de utilização mensal. O resultado do indicador é obtido através da fração entre número de pacientes saídos / número de leitos à disposição no mesmo período. Segue abaixo gráfico referente ao ano 2022:

Índice de Rotatividade do Leito 3 2,05 1,94 1,81 1,72 2 1,60 1,59 0 Fev Jan Mar Abr Mai Jun Jul Out Ago Set Nov Dez Valor Observado Meta (≥ 3.5) Mediana Média

**Gráfico 5** - Renovação (Rotatividade/Giro de Leitos)

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

No mês de julho o valor obtido foi de 2,05 resultado inferior à meta estabelecida de 3,5, porém vemos no gráfico acima, a melhoria contínua deste indicador, sendo no mês de Julho, o maior valor do ano de 2022. Em análise detalhada buscando a otimização deste indicador, vimos como os principais problemas:

- Internação precoce do paciente cirúrgico;
- Necessidade de engajamento do corpo de cirurgiões;
- Plano terapêutico não realizado ou incompleto (principalmente no que se refere às previsões de alta);

PAG E \\* ME RGE



 Atraso de emissão de laudos de exames de imagem (relacionado a redução do quadro de médicos radiologistas na instituição. Os laudos de ressonância cardíaca e angio tomografia que são emitidos apenas uma vez na semana).

Todos os fatores acima elencados interferem no planejamento da assistência ao paciente e na tomada de decisão. É necessário considerar ainda a criticidade do paciente admitido cuja doença de base o mantém sem condições clínicas de alta, resultando em pacientes com internação de longa permanência. Segue abaixo diagrama de causa/efeito:

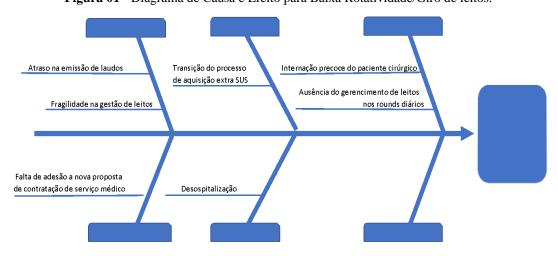


Figura 01 - Diagrama de Causa e Efeito para Baixa Rotatividade/Giro de leitos.

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Quadro 24 - Plano de Ação para Indicador Assistencial de Renovação (Rotatividade/Giro de Leitos)

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
1	Trabalhar plano de cuidado e previsão de alta através do plano terapêutico, UTI Neurológica.	Paulo Lucena/ Kariny Lisboa	03/01/2022	30/12/2022	Em andamento
2	Otimizar contratação dos profissionais médicos (radiologistas e neurologistas)	Daniel Beltrame/Girlando /Gilberto	01/07/2022	30/09/2022	Em andamento

PAG

E ۱\*

ME



	Contratar serviço médico de	Gilberto Costa/	01/06/22	30/09/22	Em
3	cirurgia compatível com o	Girlando Gomes/			andamento
3	perfil assistencial do	Sheila Serpa/ José			
	HMDJMP	Flor			
	Revisar o histórico de	Gilberto Costa/	01/06/22	30/09/22	Em
	solicitação de OPME extra	Girlando Gomes/			andamento
4	SUS, padronizando a	Sheila Serpa/ José			
	consignação dos materiais de	Flor			
	uso prevalente				
	-				

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

## 5.2 INDICADOR 2: Tempo médio de permanência hospitalar

O objetivo é avaliar o tempo médio em dias que um paciente permanece internado no hospital. O resultado do indicador é obtido através da fração entre número de pacientes / dia sobre total de saídas no período. Abaixo gráfico referente ao ano de 2022:

Tempo de Permanência Geral 20 15,33 14,03 13:47 12,66 12,71 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Out Ago Valor Observado ■ Valor Aceitável (≤ 10) Mediana Média

Gráfico 06 - Tempo médio de permanência hospitalar

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

A meta estabelecida para o indicador é menor ou igual a dez dias, o resultado obtido foi de 12,71 dias, com 2,71 dias acima da meta.

No resultado do mês de julho houve uma melhora significativa comparando com os meses anteriores, mas ainda não estamos atingindo a meta, devido ao desequilíbrio entre a oferta e demanda, ocasionado pela fragilidade na rede hospitalar de retaguarda, para transferência de pacientes em perfil de clínica médica, aumento substancial da demanda de pacientes dos

PAG E \\* ME RGE



municípios que se colocam como referência, e são habilitados pelo Ministério da Saúde, para as especialidades cardiológica e neurológica, e aumento no tempo de permanência, ocasionado pela redução no número de procedimentos, reflexo da instabilidade gerada na transição do contrato de trabalho médico

Em análise evidenciou-se que no período aconteceram 303 admissões, sendo que 31 pacientes permaneceram na instituição por mais de 10 dias, 49,05% das admissões foram pacientes de longa permanência.

Observou-se que o processo assistencial tem contribuído para alta permanência da seguinte forma: 16 pacientes com indicação de repouso cardíaco ultrapassaram 10 dias de internação, respeitando o repouso/reabilitação para a realização da cirurgia, finalização de antibioticoterapia, melhora do controle do INR e aguardando clínica de hemodiálise. O longo tempo de permanência favoreceu o aumento na taxa de infecção, e isso prolongou a estadia de 3 pacientes para recuperação de infecção pós cirúrgica. O processo de aquisição de OPME, ainda em formatação, também tem contribuído para que tardiamente o paciente seja contemplado com o procedimento. No período em análise 5 pacientes internos aguardaram o fornecimento de OPME. A dificuldade de regulação com os hospitais de retaguarda tem impactado no tempo de internação, 3 pacientes necessitam do segmento de paliação e não se consegue transferência. A morosidade na emissão de laudos, devido a fragilidade no contrato trabalho da equipe de radiologistas, tem contribuído para que o desfecho não aconteça em tempo oportuno, conforme plano terapêutico. Vemos também, que a instabilidade e insatisfação por parte da equipe médica, gerada pelo formato de contrato trabalho, trouxe redução no número de cirurgias. Segue abaixo diagrama de causa/efeito:

Figura 02 - Diagrama de Causa e Efeito para Tempo Médio de Permanência Hospitalar Elevado.

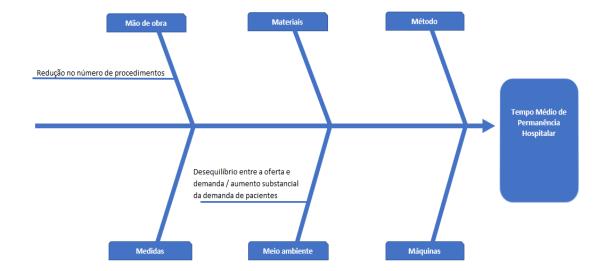
PAG

Ε

\

ME





Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Quadro 25 - Plano de Ação para Indicador do Tempo Médio de Permanência Hospitalar

SEQ	AÇÃO	AÇÃO RESPONSÁVEL DATA INÍCIO		DATA TÉRMINO	STATUS
1	Otimizar contratação dos profissionais médicos (radiologistas e neurologistas)	Daniel Beltrame/Girlando/ Gilberto	01/07/2022	30/09/2022	Em andamento
4	Rever protocolo de Reabilitação Cardíaca	Dr. Gustavo, Dra. Sheila, Kariny	30/05/2022	30/08/2022	Em andamento
6	Formalizar contrato de trabalho da equipe cirúrgica com a Fundação	Diretoria da PB Saúde	30/05/2022	30/07/2022	Concluído
7	Revisar o fluxo de solicitação de OPME extra SUS, padronizando a consignação dos materiais de uso prevalente	Gilberto Costa/ Girlando Gomes/ Sheila Serpa/ José Flor	01/06/22	29/07/22	Concluído

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

# 5.3 INDICADOR 3: Taxa de Ocupação operacional

PAG

Ε

ME



Em julho valor obtido foi de 84,18%, com meta de 85%. A taxa de ocupação vem com crescente evolução, e um dos fatores que favorece este indicador é a prevalência das visitas multidisciplinares e as transferências externas (no mês de julho/2022 foram realizadas 15 transferências). Para otimizar os nossos resultados, precisamos aumentar progressivamente a transferência dos pacientes que possuam perfil, para os leitos de retaguarda. Um dos fatores que influencia negativamente este indicador são o pequeno número de regulações nas linhas Neurológica e Cardiológica pediátrica. A taxa de Ocupação na pediatria em julho/2022 foi 72,58% na internação e 50% na UTI. Em todo o período ocorreram 206 admissões na enfermaria pediátrica para tratamento cardíaco e neurológico. Já na unidade de terapia intensiva pediátrica ocorreram 95 admissões nos segmentos de cardiologia e neurologia.

Sendo admitidas 31 crianças na internação e 15 na terapia intensiva no período em uma estrutura planejada para assistir até 127 clientes pediátricos no período.

Taxa de ocupação Hospitalar 100 87.32 83,80 84,18 81,94 81,30 82,81 76:81 75 50 25 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Meta (≥ 85%) Mediana Valor Observado

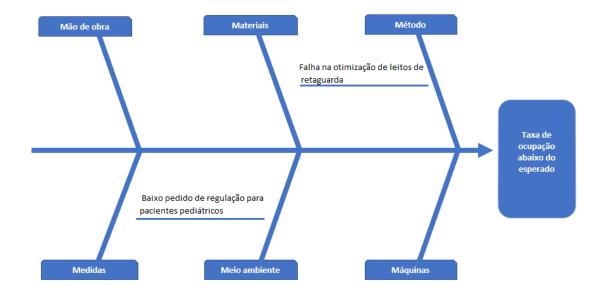
**Gráfico 7 -** Taxa de Ocupação Hospitalar

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Figura 03 - Diagrama de Causa e Efeito para Taxa de ocupação abaixo do esperado

PAG E \\* ME RGE





Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Quadro 26 - Plano de Ação para Taxa de Ocupação

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
1	Gerenciar a oferta/ realização de atendimentos na linha pediátrica	Patrícia/ Kátia/ Kariny/ Gilberto	01/04/2022	30/07/2022	Concluído

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

## 5.4 INDICADOR 4: Taxa de Mortalidade Institucional

A Taxa de Mortalidade Institucional tem por objetivo acompanhar o número de óbitos hospitalares ocorridos em tempo igual ou maior que 24 horas após a admissão.

PAG

Ε

ME



**Gráfico 8** - Taxa de Mortalidade Institucional

#### 12 10,37 10,26 10 9,15 8 6 5.12 3,41 2 Jan Mar dA Mai Jul Dez Valor Observado ■ Valor Aceitável (≤ 5%) Mediana Média

#### Taxa de Mortalidade Institucional

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

No mês de julho a Taxa de Mortalidade Geral e observada foi de 8,64 % isso corresponde a um total de 46 óbitos distribuídos em 43 adultos e 3 pediátricos. Desses 46 óbitos, 5 pacientes que foram a óbito tiveram permanência inferior a 24 horas o que corresponde a um percentual de 10,86% dos óbitos classificados como não hospitalar. 69,5% dos óbitos se deram nas UTIs adulto, uma média de 9 óbitos/mês por UTI, com a maioria da causa mortis de 37% Choque cardiogênico e 23,91% Sepse. O choque cardiogênico tem um prognóstico muito ruim, com média mundial de mortalidade acima de 40% e a sepse que é a principal causa de morte nas UTIs (Unidades de Terapias Intensivas) no Brasil é especialmente alta. Enquanto a média de mortalidade mundial é de 30-40%, aqui no Brasil é de 65%. E o nosso percentual está abaixo da média, o que configura a aplicabilidade de boas práticas assistenciais e cumprimento de protocolos. Ao analisar identificou-se que 69,5 % dos óbitos aconteceram nas Unidades de Terapia Intensiva - UTIs, e em segundo lugar, com 17,39% na Urgência. A Unidade de internação que apresentou o maior percentual de óbito foi a UTI Endovascular com 19,56 % dos óbitos. Com a mudança da UTI clínica para UTI COVID, a UTI ENDOVASCULAR tornou-se uma unidade com perfil de pacientes com quadro clínico grave, com instabilidade hemodinâmica, com comorbidades associadas, complexos e em paliação, idosos com média de idade acima de 66 anos e tempo médio de internação de 17 dias e mortalidade prevista pelo SAPS3, que é um score aplicado na admissão do paciente preditivo de mortalidade para pacientes



admitidos em terapia intensiva, com média de valor de 70%. Sendo assim, evidencia-se a criticidade e complexidade do perfil do paciente admitido na instituição já na sua admissão, muitas vezes pacientes cardiológicos e neurológicos graves que não apresentam abordagem imediata após admissão devido as suas condições clínicas. No perfil pediátrico, houveram 03 óbitos, 02 em idade extremas, 2 e 3 meses, com quadro clínico grave, média de 37 dias de internação e o Pin de 76% escore preditivo de mortalidade para pacientes admitidos em terapia intensiva.

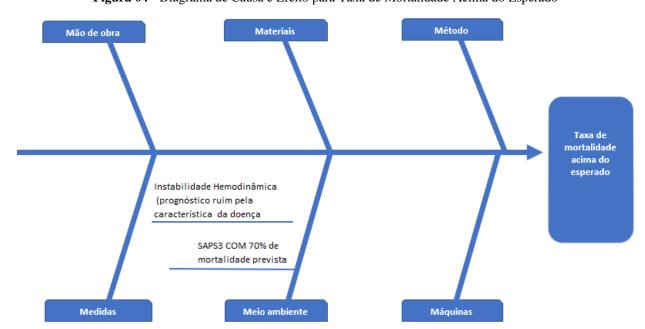


Figura 04 - Diagrama de Causa e Efeito para Taxa de Mortalidade Acima do Esperado

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

**Quadro 27** - Plano de Ação para Taxa de Mortalidade Institucional

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
1	Implantar o escore de gravidade <i>TIMI Risk</i> na Hemodinâmica	Chiara	01/06/2022	31/08/2022	Em andamento
2	Garantir que o desfecho dos óbitos seja realizado através da Comissão de Óbitos	Dr. Mário Toscano, Kariny, Thayse e Kátia	20/05/2022	31/08/2022	Em andamento

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

PAG E \\* ME



## 5.5. INDICADOR 5: Relação Pessoal / Leito

Em julho o valor obtido foi de 8,3, com meta igual ou menor que 6,5. No período ocorreu a continuidade do período de transição entre os colaboradores da Secretaria de Saúde do Estado e PB Saúde, a redução da relação pessoal leito se deu em função da diminuição gradativa do número de colaboradores da SES e do aumento do quantitativo de colaboradores da PB Saúde convocados no período.

Relação Pessoal/Leito 12,0 10,7 9,8 9,5 10.0 8,3 7,8 8,0 6,6 6.5 6,0 4.0 2.0 0.0 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Out Nov Dez ■ Valor Aceitável (≤ 6,5) Valor Observado Mediana Média

Gráfico 9 - Relação Pessoal/Leito

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Quadro 28 - Plano de Ação para Relação Pessoal/Leito

SEQ	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
1	Convocar número de profissionais suficiente para atender o quadro de profissionais dimensionado para o HMDJMP	Érica, Harlison, Thayse, Kariny, Kátia	01/06/2022	31/08/2022	Em andamento

#### 5.6 INDICADOR 6: Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas

No período em análise foram realizadas 137 cirurgias neurológicas e cardiológicas, em comparação ao mês anterior houve um aumento de 25% de cirurgias distribuídas entre: 26

PAG E \\* ME RGE



cirurgias cardiológicas adulto, 26 cirurgias com implante de marcapasso definitivos e 13 implantes de marcapasso temporários, 8 cirurgias cardiológicas pediátricas, 53 cirurgias neurológicas adulto e 3 cirurgias neurológicas pediátricas e 21 procedimentos auxiliares ( acesso central, nos paciente em tratamento cardiológico e neurológico. A taxa de suspensão dos procedimentos cirúrgicos eletivos é um indicador de processo que permite a avaliação da eficiência de uma especialidade cirúrgica e da estratégia gerencial onde ela está inserida. O indicador tem como meta menor ou igual a 10%, a gestão vem conseguindo manter a meta pactuada, utilizando boas práticas de gestão, dentre elas a rotina diária do bate mapa presencial com todos os setores envolvidos no processo cirúrgico do paciente.

Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas 15 10 6,06 4,72 3,45 1,01 0,87 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Dez Set Out Nov ■ Valor Aceitável (≤ 10%) Média Valor Observado Mediana

Gráfico 10 - Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

O percentual de 0,87% representa 1 suspensão, essa ocorreu devido à falta de sinalização da necessidade de OPME EXTRA SUS pelo cirurgião.

### 5.7 INDICADOR 7: Índice de Liquidez Corrente

Liquidez corrente é um indicador financeiro que demonstra a capacidade de uma empresa de quitar suas dívidas a curto prazo. Na teoria, nada mais é do que a relação entre os valores previstos de entrada em caixa e de saída, nesse caso, em um curto horizonte de tempo.

PAG E \\* ME RGE



Índice de Liquidez Corrente 200 150 96.63 100 50 13,44 Fev Mar Jan Abr Mai Jun Jul Ago (%) Valor Mediana Meta (≥ 1%) — Média

Gráfico 11 - Índice de liquidez corrente

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Índice de Liquidez Corrente: é a capacidade financeira que a Entidade possui em relação ao seu passivo, no que resultou 7,62% no período de julho de 2022, ou seja, a Fundação PB Saúde detém folga para cumprir suas obrigações.

## 5.8 INDICADOR 8: Índice de Composição dos Passivos Onerosos

Passivo oneroso (ou financeiro) é o conjunto de gastos mensais e obrigatórios em um encargo financeiro, o que envolve taxas, juros e outras despesas - como empréstimos e financiamentos. A PB Saúde não possui passivos onerosos.

#### 5.9 INDICADOR 9: Índice de Despesas Administrativas

Despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente à produção. São exemplos gastos com conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico.



Índice de Despesas Administrativas 10 8 3,10 4 1,89 1,70 1,59 2 0,65 0.24 0 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Set Out Nov Dez Ago

**Gráfico 12 -** Índice de Despesas Administrativas

Fonte: Documento administrativo do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Mediana

O indicador apresenta o resultado em percentual os gastos do período em relação a receita operacional bruta, onde se a despesas executadas forem menores que 5%, ou seja quanto menor o índice melhor. Portanto, no mês de julho de 2022 o índice resultou em 0,24%.

Valor aceitável (≤ 5%)

(%) Valor observado

Quanto a execução Econômica e financeira, a PB SAÚDE demonstrou através deste relatório o quantitativo dos valores recebidos através do Contrato de Gestão nº 0078/2021, assim como dos valores desembolsados decorrentes das despesas com pessoal e das despesas operacionais do mês de julho de 2022.

As despesas com pessoal no período totalizaram o valor de **R\$ R\$ 5.531.345,56** (cinco milhões, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos).

As despesas operacionais, quanto ao registro, totalizaram o valor de **R\$ 495.709,84** (quatrocentos e noventa e cinco mil, setecentos e nove reais e oitenta e quatro centavos). Neste caso, após os lançamentos das demais despesas, será necessário a reapresentação do Anexo I, assim como dos Indicadores 7 e 9.



# 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de julho foram executados os planos de ação (Ferramenta 5W2H adaptada) com objetos claros e prazos bem definidos, bem como mapeamento de risco de áreas críticas para uma transição sem perda na continuidade dos serviços.

A PB Saúde zela pelo cumprimento dos prazos, assim como o respeito na prestação dos serviços necessários ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. É de bom tom ressaltar que eventuais metas não alcançadas são reflexos do momento de transição da gestão, além dos fatores externos que influenciam o funcionamento das atividades hospitalares de unidades hospitalares complexas como o HMDJMP.

Em tempo, a PB SAÚDE já prepara dois novos planos de trabalho para atendimento integral e eficiente das ações estratégicas determinadas pela SES/PB, com vistas a seguir aprimorando continuamente o SUS paraibano.

PAG

Ε

ME



#### **ANEXOS**

## Anexo 1. Ofícios - Habilitação dos leitos de Terapia Intensiva





Ofício nº 0332/2022

Santa Rita, 12 de maio de 2022.

À GERÊNCIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA - GERAV

GERENTE EXECUTIVA DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA Sra. Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena Avenida Dom Pedro II, nº 1826.

Torre – João Pessoa / PB

CEP: 58.040-903



Assunto: Habilitação de novos Leitos de Terapia Intensiva

FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE, gestora do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, vem por meio do presente, solicitar a habilitação de mais 30 (trinta) leitos de Terapia Intensiva Adulto, com o intuito de assegurar a oferta de leitos de cuidados intensivos frente ao aumento crescente de demanda, conforme indicador da Taxa de Ocupação e solicitação de regulação ao Núcleo Interno de Regulação - NIR, conforme avaliação da Gerência Hospitalar de Atenção à Saúde do HMDJMP.

Atenciosamente.

DANIEL BELTRAMMI
Diretor Superintendente
PB SAÚDE

FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE









Santa Rita, 18 de maio de 2022.

Oficio nº 0342/2022

À GERÊNCIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA -**GERAV** 

GERENTE EXECUTIVA DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA Sra. Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena Avenida Dom Pedro II, nº 1826. Torre - João Pessoa / PB CEP: 58.040-903

Assunto: Solicitar a formalização da habilitação de Leitos de Terapia Intensiva

FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE, gestora do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, vem por meio do presente, solicitar a formalização da habilitação dos 10 (dez) leitos de Terapia Intensiva Adulto - Tipo II, que foram habilitados em caráter excepcional, para atender a demanda de tratamento da COVID-19.

De forma a garantir a continuidade dos referidos leitos, para assegurar sua oferta de cuidados intensivos, conforme indicador da Taxa de Ocupação e solicitação de regulação ao Núcleo Interno de Regulação - NIR, conforme avaliação da Gerência Hospitalar de Atenção à Saúde do HMDJMP.

Atenciosamente.

DANIEL BELTRAMMI

Diretor Superintendente

PB SAÚDE

PAG

Ε

ME



## Anexo 2. Alteração no cadastro de leitos CNES e reclassificação de UTIS

HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSE MARIA PIRES





Santa Rita, 22 de abril de 2022.

Oficio 0273/2022

À
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO GEOCAS
Sra. Maria da Conceição C. M. Souza
Avenida Dom Pedro II, nº 1826.
Torre – João Pessoa/Pb
CEP: 58.040-903

Assunto: alteração no cadastro de leitos CNES e reclassificação de uti's.

Venho por meio deste, solicitar **alteração** no cadastro de leitos no CNES (9467718) do Hospital Metropolitano Dom José maria Pires. Como também, solicitar visita técnica para inicio do processo de **reclassificação** das UTI's tipo II para **tipo III** das uti's adulto, pediátrico e coronariana(uco). Em anexo ficha de cadastro módulo leitos nº 19.

Girlando Gomes da Silve Diretor Administrativo Financeu Fundação Paraibana de Fetor Administrativo Gomes Gestão em Saúde

Diretor Administrativo e Financeiro a Teodozio
PB SAÙDE Gilberto Costa Teodozio
Diretor Executivo de Alenção a Saúde
Fundação Paraibana de
Fundação Paraibana de
Gestão em Seúde

Gilberto Teodózio
Diretor de Atenção à Saúde
PB SAÙDE

FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - **PB SAÚDE** HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES R. Roberto Santos Corrêa, s/n - Várzea Nova - Santa Rita-PB CEP: 58.319-000 Tel.: (83) 3229-9100

PAG

Ε

ME

**RGE** 

NOL



# Anexo 3. Resultados do projeto PROADI-SUS.

		IPCSL		
UNIDADE	Linha de base	Média atual	Número de dispositivos/dia entre infecções	Meta
JTI NEURO	7,32	7,32	448	(redução 30% da linha de base) 5,12
		ITU-AC		
UNIDADE	Linha de base	Média atual	Número de dispositivos/dia entre infecções	Meta
TI NEURO	3,90	3,90	496	(redução 30% da linha de base) 2,73
		PAV		
UNIDADE	Linha de base	Média atual	Número de dispositivos/dia entre infecções	Meta
TI NEURO	14,53	14,53	233	(redução 30% da linha de base) 10,2
		НМ		
UNIDADE	Linha de base	Média atual	Meta	
JTI NEURO	61,94	25,0	(aumento de 30% da linha	de base) 80.52

PAG

Е

\\*

ME



# Anexo 4. Treinamentos de Prevenção à Pneumonia Associada à Ventilação mecânica (PAV)

# Treinamentos Prevenção a PAV



Equipe do projeto

Patrocinador: Kariny Gardênya Aquiteto: Dra Maíra Amélia

Líder: Raybarbara Paula do Nascimento e Katia Jaqueline Cordeiro

Analista: Thais Gomes Galvão Teixeira Grassi Organizador: Sidneymar Silva Costa





PAG

Ε \\*

ME

RGE EOD



#### Anexo 5. Atas das Comissões







# COMISSÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE ATA DE REUNIÃO N°03/2022/SGENF

No dia 29 do mês de julho de dois mil e vinte dois (2022), às treze (13) horas, aconteceu na sala da Gerência de Enfermagem (SGENF), do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, a terceira reunião da comissão do Núcleo de Segurança do Paciente do ano de 2022 e do hospital supracitado, estiveram presentes; Wallison Pereira dos Santos (Coordenador do Núcleo de Educação Permanente - Presidente da Comissão), Jéssica Larissy de Souza Leite (Coordenadora da Farmácia - Membro da Comissão), Esaú Augusto Soares Queiroz (Assistente Administrativo do CIRAS - Membro da comissão), Auriceli Silva Araújo Gomes (Fisioterapeuta - Membro da comissão), Suênia Franco de Melo (Coordenadora da Agência Transfusional - Membro da Comissão), Thais Gomes Galvão Teixeira Grassi (Coordenadora do SCIH - Membro da Comissão), Clara Luisa Bezerra de Rubim Costa (Coordenadora do Núcleo de Engenharia Clínica - Membro da Comissão), Anny Michelle Alves (Coordenadora da UTI Endovascular - Membro da Comissão), Raybarbara Paula do Nascimento (Coordenadora da UTI Neurológica - Membro da Comissão), Lara Batista Medeiros (Assistente Administrativa do NAE - Participante da Comissão). Foi mencionada a necessidade de se fazer uma capacitação para atualização e implementação dos protocolos assistenciais pautados nas metas internacionais de segurança do paciente, garantindo a frequências de uso no hospital do ano corrente. Serão priorizados nas atividades da comissão os protocolos, alinhando com o protocolo de SEPSE. Foi solicitado uma identificação para alergias com o uso de pulseiras. Foi pautada uma reestruturação da SAE. Foi também citado a importância do painel de bordo que fica no leito do paciente e que é fundamental importância para sinalizar os riscos relacionados a assistência prestada ao paciente, algumas melhoras foram solicitadas, também foi sinalizada que falariam com o setor de TI para ver a possibilidade de colocar no sistema. Foi pautado a necessidade de organizar e padronizar o recebimento das notificações e que as ações do núcleo serão por ordem de prioridade

Estando todos de acordo e nada mais a declarar, a reunião foi encerrada às quatorze (14) horas. A presente ata foi lavrada por Esaú Augusto Soares Queiroz (Assistente Administrativo do CIRAS).

HOSPITAL METROPOLITANO





#### COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS ATA DE REUNIÃO N°03/2022/AUD2

No dia vinte e sete (7) do mês de julho de dois mil e vinte dois (2022), às quatorze (14) horas, aconteceu no auditório 2, do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Terceira reunião da comissão de prontuários do ano e do hospital supracitado, estiveram presentes; Dra Mayra Amelia de Medeiros (Médica Intensivista - Presidente da Comissão), Louran Nixon Fontes de Souza (Coordenador Administrativo do Same e Faturamento presidente da Comissão), Carmen Lucia de Araújo Meireles(Coordenadora do Serviço Social - membro da comissão), Esaú Augusto Soares Queiroz (Assistente Administrativo do CIRAS - Participante). A pauta discutida foi o padrão de conteúdo dos prontuários, foi exposto os dezoito (18) itens contidos no prontuário e discutido cada item, pontuando o que seria necessário conter no prontuário impresso obrigatoriamente e o que poderia ser digitalizado. Os seguintes itens tiveram mudanças: 10° item que contém a evolução de enfermagem, foi pontuado que ele posteriormente será reestruturado para ser mais conciso, objetivo e prático, 12° item o qual possui a evolução Multiprofissional ficou estabelecida que apenas a da fisioterapia seria obrigatória a impressão e as demais áreas apenas em casos específicos, os itens 15°,16° e 17°, exames imagens, exames laboratoriais e requisição de exames respectivamente, foram discutidos e ficou acordado que a sua impressão não seria obrigatória. Estando todos de acordo e nada mais a declarar, a reunião foi encerrada às quinze(15) horas. A presente ata foi lavrada por Esaú Augusto Soares Queiroz (Assistente Administrativo do CIRAS).

PAG

Ε

ME



# Anexo 6. Controle de oferta e absenteísmo do Ambulatório

Planilha de Regulação de Julho 2022 -Ambulatóri o

Data (dd/mm/aaaa)	Especialidade	Oferta SES e HM	Regulação HM	Regulação SES	Absenteísmo HM	Absenteísmo SES	Comparecimento SES + HMDJMP
01/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	1	0	0	5
	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	2	0	1	0	1
	Neurologia Clínica	10	3	0	0	0	3
	Neurocirurgião	18	4	3	0	0	7
	Neurocirurgião Pediátrico	6	0	0	0	0	0
04/07/2022	Neurocirurgião	25	13	9	5	2	15
	Cirurgia Cardiovascular	8	4	5	1	0	8
	Cardiologista Clínico adulto	20	8	0	1	0	7
	Insuficiência Cardíaca	10	2	0	0	0	2
	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	1	0	1	0	0
	Hemodinamicista adulto	10	1	2	0	1	2
	Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0
05/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	2	0	0	6

PAG

Ε.

\,

ME



	Transplante Cardíaco	7	6	1	0	1	6
	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	2	1	0	0	3
	Neurocirurgião	17	5	8	1	2	10
	Neurologia Clínica	12	3	1	0	1	3
	Arritmologia	0	5	0	0	0	5
	Neurocirurgião Pediátrico	6	1	2	0	1	2
	Cardiologista Clínico adulto	0	7	0	0	0	7
06/07/2022	Arritmologia	12	3	6	0	1	8
	Cirurgia Cardiovascular	8	4	3	0	1	6
	Cardiologista Clínico adulto	12	4	1	1	0	4
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	2	0	1	0	1
	Neurocirurgião	12	1	4	0	1	4
	Neurologia Clínica	12	6	8	2	1	11
07/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	1	2	0	3
	Cardiologista Clínico adulto	12	6	2	1	1	6
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	0	9	0	3	6
	Neurologista Clínico Pediátrico	12	1	1	0	0	2
	Neurocirurgião	18	7	6	0	1	12
	Neurologia Clínica	12	0	0	0	0	0
08/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	5	1	2	6

E \\*

ME



	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	2	0	0	0	2
	Neurologia Clínica	0	2	0	0	0	2
	Neurocirurgião Pediátrico	6	5	0	1	0	4
	Neurocirurgião	18	5	4	1	0	8
11/07/2022	Neurocirurgião	24	10	11	1	2	18
	Cirurgia Cardiovascular	8	4	3	0	1	6
	Cardiologista Clínico adulto	20	17	14	1	4	26
	Insuficiência Cardíaca	10	1	0	0	0	1
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	0	9	0	1	8
	Hemodinamicista adulto	12	0	1	0	0	1
	Cardiopatia Congênita	12	7	6	0	2	11
12/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	3	5	0	0	8
	Transplante Cardíaco	5	3	0	0	0	3
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	0	0	0	0	0
	Neurocirurgião	23	5	8	1	1	11
	Neurologia Clínica	12	6	10	2	4	10
	Arritmologia	0	2	0	0	0	2
	Neurocirurgião Pediátrico	6	2	0	1	0	1
	Cardiologista Clínico adulto	0	5	0	0	0	5
13/07/2022	Arritmologia	12	3	6	0	0	9

E \\*

ME

RGE

EOD



	Cirurgia Cardiovascular	8	2	3	1	0	4
	Cardiologista	12	1	8	1	2	6
	Clínico adulto	12	1	8	1	2	O
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	2	0	1	0	1
	Neurocirurgião	12	1	3	0	0	4
	Neurologia Clínica	12	5	4	2	1	6
14/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	2	1	0	5
	Cardiologista Clínico adulto	12	3	8	2	3	6
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	0	5	0	1	4
	Neurologista Clínico Pediátrico	12	5	6	0	4	7
	Neurocirurgião	18	2	6	0	1	7
	Neurologia Clínica	12	6	10	1	3	12
15/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	3	2	0	0	5
	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	2	0	1	0	1
	Neurologia Clínica	0	4	0	1	0	3
	Neurocirurgião Pediátrico	6	4	0	1	0	3
	Neurocirurgião	18	3	6	1	0	8
18/07/2022	Neurocirurgião	24	9	12	3	4	14
	Cirurgia Cardiovascular	8	7	3	3	0	7
	Cardiologista Clínico adulto	20	10	19	1	6	22

PAG E

\\* ME



	Insuficiência Cardíaca	10	3	0	0	0	3
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	1	4	0	0	5
	Hemodinamicista adulto	12	3	3	1	1	4
	Cardiopatia Congênita	12	5	5	0	0	10
19/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	1	0	0	5
	Transplante Cardíaco	5	3	0	0	0	3
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	2	0	0	0	2
	Neurocirurgião	23	6	9	2	2	11
	Neurologia Clínica	12	1	10	0	7	4
	Arritmologia	0	5	0	0	0	5
	Neurocirurgião Pediátrico	6	2	3	0	0	5
	Cardiologista Clínico adulto	0	8	0	1	0	7
20/07/2022	Arritmologia	12	3	10	0	2	11
	Cirurgia Cardiovascular	8	3	4	1	1	5
	Cardiologista Clínico adulto	12	4	8	1	4	7
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	1	0	0	0	1
	Neurocirurgião	12	1	6	0	3	4
	Neurologia Clínica	12	4	6	0	2	8
21/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	3	2	0	1	4

٠ \*

\\* ME



	Cardiologista Clínico adulto	12	4	8	1	5	6
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	0	1	0	0	1
	Neurologista Clínico Pediátrico	12	2	5	0	1	6
	Neurocirurgião	18	1	6	0	1	6
	Neurologia Clínica	12	4	10	2	3	9
22/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	5	3	0	1	7
	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	0	0	0	0	0
	Neurologia Clínica	0	5	0	0	0	5
	Neurocirurgião Pediátrico	6	4	1	0	0	5
	Neurocirurgião	18	7	9	2	4	10
25/07/2022	Neurocirurgião	24	14	12	2	5	19
	Cirurgia Cardiovascular	8	6	4	2	0	8
	Cardiologista Clínico adulto	20	14	2	3	0	13
	Insuficiência Cardíaca	10	2	0	1	0	1
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	0	2	0	0	2
	Hemodinamicista adulto	12	5	0	1	0	4
	Cardiopatia Congênita	12	0	0	0	0	0
26/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	4	3	1	0	6
	Transplante Cardíaco	5	5	0	1	0	4

E \\*

ME



	G 1: 1 · · ·						
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	6	1	2	0	5
	Neurocirurgião	23	6	9	1	2	12
	Neurologia Clínica	12	3	9	1	7	4
	Arritmologia	0	14	0	1	0	13
	Neurocirurgião Pediátrico	6	1	3	0	0	4
	Cardiologista Clínico adulto	0	9	0	0	0	9
27/07/2022	Arritmologia	12	3	9	1	2	9
	Cirurgia Cardiovascular	8	4	3	1	1	5
	Cardiologista Clínico adulto	12	4	7	0	3	8
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	2	0	0	0	2
	Neurocirurgião	12	2	6	1	0	7
	Neurologia Clínica	12	5	10	3	2	10
28/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	2	2	1	0	3
	Cardiologista Clínico adulto	12	6	8	1	3	10
	Cardiologista Clínico Pediátrico	12	1	0	1	0	0
	Neurologista Clínico Pediátrico	12	4	1	1	1	3
	Neurocirurgião	18	4	6	0	3	7
	Neurologia Clínica	12	6	9	2	0	13
29/07/2022	Cirurgia Cardiovascular	8	3	4	0	2	5
	Cardiologista Clínico Pediátrico	10	3	0	0	0	3
	1		I	I	l .	l .	l

Ε \\*

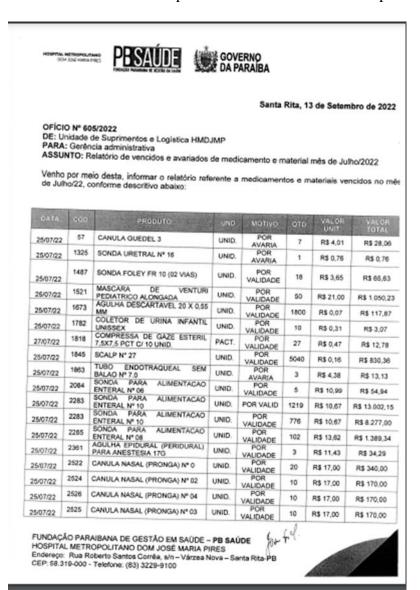
ME

RGE  $\mathsf{E} \mathsf{O} \mathsf{D}$ 



	Neurologia Clínica	0	1	0	0	0	1
	Neurocirurgião Pediátrico	6	4	0	1	0	3
	Neurocirurgião	18	9	9	1	3	14
TOTAL		1423	518	488	87	131	788

### Anexo 7 – Descritivo das perdas e avarias da cadeia de suprimentos



PAG

Ε \\*

ME







5/07/22	3367	AGULHA RAQUI ANESTESIA 23G	UNID.	POR VALIDADE	3	R\$ 7,48	R\$ 22,44
5/07/22	3400	CATETER EPIDURAL 18G	UNID.	POR VALIDADE	4	R\$ 34,41	R\$ 137,65
25/07/22	3872	FIO POLIPROPILENO N° 6-0 3/8 ,C/ZAG 9,3MM(10MM) 75CM (AG CILINDRICA)	ENV.	POR VALIDADE	24	R\$ 25,10	R\$ 602,41
25/07/22	3872	FIO POUPROPILENO N° 6-0 3/8 C/2AG 9,3MM(10MM) 75CM (AG.CILINDRICA)	ENV.	POR VALIDADE	72	R\$ 25,10	R\$ 1.807,24
01/07/22	434	ACIDO ASCORBICO (VITAMINA C) 200 MG/ML GOTAS FRASCO 20ML	FR	POR VALIDADE	19	R\$ 1,42	R\$ 26,92
01/07/22	490	BROMOPRIDA 4MG/ML GOTAS 20ML	FR	POR VALIDADE	22	R\$ 1,41	R\$ 31,06
01/07/22	493	BUPIVACAINA 0.5% (5MG/ML) + EPINEFRINA (1.200.000) FR-AMP 20ML	AMP	POR VALIDAD€	24	R\$ 23,49	R\$ 563,70
19/07/22	494	BUPIVACAINA 0.5% (5MGML) + GLICOSE 8(MGML AMP 4ML (NEOGAINA PESADA)	AMP	POR AVARIA	1	R\$ 13,39	R\$ 13.39
01/07/22	505	CEFALEXINA 500MG	COMP	POR VALIDADE	810	R\$ 0,39	R\$ 315,28
01/07/22	519	CLARITROMICINA 500MG COMPRIMIDO	COMP	POR VALIDADE	1350	R\$ 3,35	R\$ 4.522,50
01/07/22	660	METFORMINA 850MG	COMP	POR VALIDADE	30	R\$ 0,10	R\$ 2,87
01/07/22	660	METFORMINA 850MG	COMP	POR VALIDADE	80	R\$ 0,10	R\$ 7,65
01/07/22	660	METFORMINA 850MG	COMP	POR VALIDADE	1400	R\$ 0,10	R\$ 133,94
01/07/22	892	METILDOPA 250MG	COMP	POR VALIDADE	540	R\$ 0,50	R\$ 268,20
01/07/22	892	METILDOPA 250MG	COMP	POR VALIDADE	30	R\$ 0,50	R\$ 14,90
12/07/22	2053	METRONIDAZOL 400MG	COMP	POR VALIDADE	120	R\$ 0,36	R\$ 42,93
01/07/22	2199	CIPROFLOXACINO 200MG BOLSA 100ML	BOLS	POR VALIDADE	183	R\$ 19,99	R\$ 3.658,10
18/07/22	2200	CLORETO DE SODIO 10% AMPOLA 10ML	AMP	POR VALIDADE	714	R\$ 0,36	R\$ 258,55
29/07/22	2535	IVERMECTINA 6MG	COMP	POR VALIDADE	962	R\$ 1,07	R\$ 1.014,76
01/07/22	2722	PROPATILNITRATO 10MG	COMP	POR VALIDADE POR	1350	R\$ 0,58	R\$ 781,67
01/07/22	9281	SUXAMETONIO, CLORETO 100MG PO UOFILO	AMP	VALIDADE	3900	R\$ 22,38	R\$ 87.282,00
18/07/22	10057	ALPROSTADIL 20MCG/ML INJETAVEL 1ML	AMP	POR VALIDADE POR	190	R\$ 60,00	R\$ 11.400,00
18/07/22	10136	ATRACURIO, BESILATO 25MG PO LIOFILIZADO FRASCO-AMPOLA	R\$ 60,00	R\$ 249,900,00			
		VALOR TOTAL					R\$ 388.537,7

Vale salientar que os medicamientos SUXAMETONIO, CLORETO 100MG PÓ LIÓFILO e ATRACURIO, BESILATO 25MG PO LIOFILIZADO FRASCO-AMPOLA, no qual tem um ato valor agregado, eles foram realizados aquisições específicos para utilização no período da pandemia do COVID-19, não sendo misdicamentos padronizados da unidade hospitalar.

FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE – PB SAÚDE
HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES
Endereço: Rua Roberto Santos Corrêa, s/n – Várzea Nova – Santa Rita-PB
CEP: 58.319-000 - Telefone: (83) 3229-9100







Ocorre que devido a escassez do mercado, foi realizado fora da padronização e posteriormente os leitos destinados so COVID-19, com a diminuição da gravidade dos pacientes e internações os leitos destinados ao combiste da pandemia foram sendo modificados para especialidade deste nosocómio.

Informa também, que os pedidos foram conforme o protocojo de nº PT.COBID.011-03 - Drogas para Sedo-analgesia e Vissostivas desta unidade hospitaliar.

João Francisco Bezerra Filho
Coordenador da Unidade de Suprimento e Logistica
Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

PAG

Ε

\\*

ME RGE

EOD